



**BNDES Participações S.A. - BNDESPAR**

Relatório sobre a revisão de informações  
trimestrais - ITR  
31 de março de 2013



KPMG Auditores Independentes  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar  
20031-000 Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888  
20001-970 Rio de Janeiro, RJ - Brasil

CentralTel 55 (21) 3515-9400  
Fax 55 (21) 3515-9000  
Internet www.kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Acionista e Administradores da  
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR  
Brasília - DF

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



## **Outros assuntos**

### **Demonstração do valor adicionado**

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, elaborado sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-14428/O-6

Marco André C. de Almeida  
CRC RJ-083701/O-0

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	16
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	102

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	106
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	24/02/2012	Dividendo	25/02/2013	Ordinária		35.061.834,59000
Reunião do Conselho de Administração	19/02/2013	Dividendo	05/03/2013	Ordinária		101.828.889,84000
Reunião do Conselho de Administração	19/02/2013	Dividendo	05/03/2013	Ordinária		305.486.669,50000
Reunião do Conselho de Administração	24/02/2012	Dividendo	05/03/2013	Ordinária		7.266.259,41000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	93.575.311	98.642.314
1.01	Ativo Circulante	3.716.816	5.329.082
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	638.000	1.998.774
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.328.437	1.352.291
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.325.553	1.352.291
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	39.903
1.01.02.01.03	Títulos Designados a VJ por Meio do Resultado	1.324.573	1.306.189
1.01.02.01.06	Ações	0	5.688
1.01.02.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	980	511
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.884	0
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.884	0
1.01.03	Contas a Receber	1.546.463	1.512.677
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.546.463	1.512.677
1.01.03.02.01	Venda a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários	326.297	314.123
1.01.03.02.02	(-) Provisão	-38.242	-39.433
1.01.03.02.03	Direitos Recebíveis	12.805	18.603
1.01.03.02.04	(-) Provisão	-9.856	-2.291
1.01.03.02.05	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a Receber	1.243.107	1.208.703
1.01.03.02.06	Devedores por depósitos em garantia	12.352	12.972
1.01.06	Tributos a Recuperar	199.793	462.282
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	199.793	462.282
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.123	3.058
1.01.08.03	Outros	4.123	3.058
1.02	Ativo Não Circulante	89.858.495	93.313.232
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	73.626.018	76.645.659
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	69.143.800	71.984.635
1.02.01.01.03	Títulos Designados a VJ por Meio do Resultado	7.556.595	7.642.719
1.02.01.01.04	Ações	58.573.245	61.541.534
1.02.01.01.06	Cotas de Fundos de Investimento	2.563.836	2.427.758
1.02.01.01.07	Instrumentos financeiros derivativos	450.124	372.624
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.013.672	3.038.797
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	3.013.672	3.038.797
1.02.01.03	Contas a Receber	1.468.546	1.622.227
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.468.546	1.622.227
1.02.02	Investimentos	16.232.477	16.667.573
1.02.02.01	Participações Societárias	16.232.477	16.667.573
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	16.232.477	16.667.573

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	93.575.311	98.642.314
2.01	Passivo Circulante	4.077.457	3.542.989
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.608	224.940
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38.608	224.940
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	33.518	180.798
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	5.090	44.142
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.738.186	2.833.663
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	677.002	686.347
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	677.002	686.347
2.01.04.02	Debêntures	3.061.184	2.147.316
2.01.05	Outras Obrigações	299.509	484.383
2.01.05.02	Outros	299.509	484.383
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	100.640
2.01.05.02.04	Passivo Atuarial - FAMS	6.912	4.996
2.01.05.02.05	Contas a Pagar - FAPES	7.253	6.991
2.01.05.02.06	Credores Vinculados Liquidação Operação	10.222	9.707
2.01.05.02.07	Provisão para Programa de Desligamento de Funcionário	15.387	15.957
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	137.268	194.790
2.01.05.02.09	Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários	100.960	21.779
2.01.05.02.19	Diversas	21.507	129.523
2.01.06	Provisões	1.154	3
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.154	3
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.154	3
2.02	Passivo Não Circulante	13.290.131	15.945.183
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.101.755	8.192.423
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.528.720	2.854.533
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.528.720	2.854.533
2.02.01.02	Debêntures	3.573.035	5.337.890
2.02.02	Outras Obrigações	723.042	413.350
2.02.02.02	Outros	723.042	413.350
2.02.02.02.03	Passivo Atuarial - FAMS	205.410	150.496
2.02.02.02.04	Contas a Pagar - FAPES	375.416	120.637
2.02.02.02.07	Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários	142.216	142.217
2.02.03	Tributos Diferidos	5.873.857	6.754.239
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.873.857	6.754.239
2.02.04	Provisões	591.477	585.171
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	591.477	585.171
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	591.477	585.171
2.03	Patrimônio Líquido	76.207.723	79.154.142
2.03.01	Capital Social Realizado	60.344.504	60.376.492
2.03.01.01	Capital Social	60.344.504	57.428.861
2.03.01.02	Capital Social a realizar	0	2.947.631
2.03.02	Reservas de Capital	92.993	92.993
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	92.993	92.993
2.03.04	Reservas de Lucros	3.100.771	3.402.692
2.03.04.01	Reserva Legal	1.314.370	1.314.370

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.541.729	1.541.729
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	301.921
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	244.672	244.672
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	411.028	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.581.652	14.752.556
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-326.674	-177.777
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.449	707.186

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	574.788	911.588
3.01.01	Dividendos	71.682	77.622
3.01.02	Juros sobre capital próprio	6.571	0
3.01.03	Resultado com alienações de títulos de renda variável	159.197	354.533
3.01.04	Comissões e taxas	0	240
3.01.05	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	337.338	479.193
3.03	Resultado Bruto	574.788	911.588
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.821	-389.836
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-87.977	-135.753
3.04.02.01	Provisão para contingências trabalhistas	-7.080	-5.783
3.04.02.02	Remuneração da diretoria e conselheiros	-150	-100
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-45.660	-100.773
3.04.02.04	Despesas com tributos	-28.378	-9.485
3.04.02.06	Atualização monetária de ativos - SELIC	8.259	23.036
3.04.02.07	Despesas Administrativas	-9.415	-27.945
3.04.02.08	Diversas	-5.553	-14.703
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	108.546	0
3.04.04.01	Participações societárias	108.546	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	9.047	-178.974
3.04.05.02	Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos	9.047	-178.974
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-76.437	-75.109
3.04.06.01	Receita de equivalência patrimonial	356.971	375.785
3.04.06.02	Despesa de equivalência patrimonial	-433.408	-450.894
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	527.967	521.752
3.06	Resultado Financeiro	243.934	278.924
3.06.01	Receitas Financeiras	503.403	674.648
3.06.01.01	Receitas de operações de crédito	93.019	29.448
3.06.01.02	Títulos e valores mobiliários	286.258	400.513
3.06.01.04	Comissões e prêmios	20.545	1.104
3.06.01.05	Resultado com Fundo Mútuo de Investimentos	103.581	243.583
3.06.02	Despesas Financeiras	-259.469	-395.724
3.06.02.01	Encargos financeiros referentes a emissão de debêntures	-201.431	-148.819
3.06.02.02	Encargos financeiros referentes a obrigações perante o BNDES	-8.487	-184.479
3.06.02.04	Encargos financeiros referente a obrigações com a Sec. Tes. Nacional	-51.353	-71.711
3.06.02.05	Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	1.802	9.285
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	771.901	800.676
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-360.873	-262.382
3.08.01	Corrente	-119.400	-151.089
3.08.02	Diferido	-241.473	-111.293
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	411.028	538.294
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	411.028	538.294
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.99.01.01	ON	411.028.000,00000	538.294.000,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	411.028.000,00000	538.294.000,00000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	411.028	538.294
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.023.538	3.124.269
4.02.01	Ajuste a Valor Justo de Títulos Próprios	-2.065.753	3.294.645
4.02.02	Ajuste a Valor Justo de Títulos de Coligadas	143	41.364
4.02.03	Ganhos ou perdas atuariais	-305.929	0
4.02.04	Realização do Ajuste a Valor Justo de Títulos Próprios	-105.294	-206.482
4.02.05	Ajuste Acumulado de Conversão de Coligadas	-148.898	-216.276
4.02.07	Outros Resultados Abrangentes de Coligadas	-397.807	211.018
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.612.510	3.662.563

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	189.651	1.180.719
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	600.805	723.508
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	771.901	800.676
6.01.01.02	Constituição (reversão) da provisão para redução ao valor recuperável	-1.802	-9.285
6.01.01.03	Constituição (reversão) de provisões trabalhistas e cíveis	7.080	5.783
6.01.01.04	Resultado de participações em coligadas	76.437	75.109
6.01.01.05	Ajuste ao valor justo de títulos e valores mobiliários	-108.546	0
6.01.01.06	Depreciação	1.099	2.914
6.01.01.10	Constituição da provisão para ajuste de investimentos	-9.047	178.974
6.01.01.11	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-337.338	-479.193
6.01.01.14	Atualização monetária de debêntures	201.021	148.530
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-411.154	457.211
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) líquido em créditos por venda a prazo de TVM e direitos recebíveis	157.292	-17.040
6.01.02.02	Diminuição (Aumento) líquido de Títulos e Valores Mobiliários	-141.375	-347.025
6.01.02.03	Diminuição (Aumento) líquido nas demais contas do ativo	224.730	-254.110
6.01.02.04	Aumento (diminuição) líquida nas obrigações por empréstimos e repasses	-335.158	995.189
6.01.02.06	Aumento (diminuição) líquida nas demais contas do passivo	-275.241	182.743
6.01.02.08	IR e CSLL pagos	-41.402	-102.546
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-48.773	-180.637
6.02.01	Venda de ativos de investimentos	30.241	4.067
6.02.02	Compra de ativos de investimentos	-132.553	-372.322
6.02.03	Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio de coligadas	53.539	187.618
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.501.652	-935.750
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-449.644	0
6.03.02	Aumento (redução) líquido de obrigações por emissões de debêntures	-1.052.008	-935.750
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.360.774	64.332
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.998.774	217.630
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	638.000	281.962

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	60.376.492	92.993	3.402.692	0	15.281.965	79.154.142
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.376.492	92.993	3.402.692	0	15.281.965	79.154.142
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-31.988	0	-301.921	0	0	-333.909
5.04.06	Dividendos	-31.988	0	-301.921	0	0	-333.909
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	411.028	-3.023.538	-2.612.510
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	411.028	0	411.028
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.023.538	-3.023.538
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.289.465	-3.289.465
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.118.418	1.118.418
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-397.664	-397.664
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-148.898	-148.898
5.05.02.06	Ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	-309.366	-309.366
5.05.02.07	Tributos s/ ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	3.437	3.437
5.07	Saldos Finais	60.344.504	92.993	3.100.771	411.028	12.258.427	76.207.723

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	60.376.492	92.993	3.205.307	0	17.095.848	80.770.640
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.376.492	92.993	3.205.307	0	17.095.848	80.770.640
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	538.294	3.124.269	3.662.563
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	538.294	0	538.294
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.124.269	3.124.269
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.679.035	4.679.035
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.590.872	-1.590.872
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	252.382	252.382
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-216.276	-216.276
5.07	Saldos Finais	60.376.492	92.993	3.205.307	538.294	20.220.117	84.433.203

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	997.366	1.527.610
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	503.403	674.648
7.01.02	Outras Receitas	492.161	843.677
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.802	9.285
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-150.131	-604.183
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-261.284	-405.035
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.440	-20.174
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	117.593	-178.974
7.03	Valor Adicionado Bruto	847.235	923.427
7.04	Retenções	-1.099	-2.914
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.099	-2.914
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	846.136	920.513
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.816	-4.648
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-76.437	-75.109
7.06.03	Outros	78.253	70.461
7.06.03.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	78.253	70.461
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	847.952	915.865
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	847.952	915.865
7.08.01	Pessoal	40.132	88.127
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.565	61.703
7.08.01.02	Benefícios	7.746	18.032
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.896	6.504
7.08.01.04	Outros	925	1.888
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	394.929	284.613
7.08.02.01	Federais	393.910	281.732
7.08.02.03	Municipais	1.019	2.881
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.863	4.831
7.08.03.02	Aluguéis	1.863	4.831
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	411.028	538.294
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	411.028	538.294

## Comentário do Desempenho



## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 1º TRIMESTRE DE 2013

#### Senhor acionista e demais interessados:

Apresentamos o Relatório da Administração e as informações trimestrais da BNDES Participações S.A. relativas ao 1º trimestre de 2013. As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e das normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

#### PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

O quadro abaixo apresenta e compara os principais indicadores da BNDESPAR nos trimestre findos em 31/3/13 e 31/3/12:

R\$ milhões, exceto percentuais

Resultado	1T/13	1T/12	Evolução %
Resultado com Participações Societárias (RPS)	616	650	(5,2)
Resultado com Operações Financeiras	244	279	(12,5)
Outras despesas operacionais, líquidas	(89)	(129)	31,0
Tributação sobre o Lucro	(360)	(262)	(37,4)
Lucro Líquido (LL)	411	538	(23,6)
Resultado líquido, excluída a marcação a valor justo das debêntures e dos derivativos ligados a participações acionárias	1T/13	1T/12	Evolução %
Resultado com Participações Societárias (RPS)	279	171	63,2
Tributação sobre o Lucro	(245)	(99)	(147,5)
Lucro Líquido (LL)	189	222	(15,0)
Balanco Patrimonial	MAR / 13	DEZ / 12	Evolução %
Ativo Total (AT)	93.575	98.642	(5,1)
Caixa e equivalente de caixa	638	1.999	(68,1)
Títulos e Valores Mobiliários <sup>1/</sup>	14.913	14.828	0,6
Outros Créditos	3.219	3.600	(10,6)
Participações Societárias <sup>2/</sup> (PS)	74.805	78.215	(4,4)
Obrigações por emissão de debêntures	6.634	7.485	(11,4)
Obrigações por repasses	3.206	3.541	(9,5)
Outras Obrigações	7.527	8.462	(11,0)
Patrimônio Líquido (PL)	76.208	79.154	(3,7)
Indicadores Financeiros (%)	MAR / 13	DEZ / 12	
Patrimônio Líquido/ Ativo Total (PL / AT)	81,44%	80,24%	
Participações Societárias/ Ativo Total (PS / AT)	79,94%	79,29%	
Rentabilidade	1T/13	1T/12	
Retorno s/ Ativos (LL / AT <sub>médio</sub> ) <sup>3/</sup>	0,54%	0,63%	
Retorno s/ PL (LL / PL <sub>médio</sub> ) <sup>4/</sup>	0,64%	0,84%	
Result. de Partic. Societ./ Participações Societárias (RPS / PS <sub>médio</sub> ) <sup>5/</sup>	1,10%	1,02%	

<sup>1/</sup> Excluídas as ações classificadas como disponíveis para venda.

<sup>2/</sup> Inclui participações em coligadas (investimentos) e não coligadas (TVM)

<sup>3/</sup> AT<sub>médio</sub> = (AT inicial + AT final) / 2, excluído o AVM de não coligadas.

**Comentário do Desempenho****RESULTADO**

---

A BNDESPAR apurou **lucro** de R\$ 411 milhões no 1T/13, resultado 23,6% (R\$ 127 milhões) inferior ao apurado no 1T/12. Esta redução acompanha as quedas no resultado de participações societária em R\$ 34 milhões (5,2%) e no resultado de operações financeiras em R\$ 35 milhões (12,5%).

Os principais fatos que afetaram o **resultado de participações societárias** no trimestre foram:

▼ Resultado com alienação de TVM – redução de R\$ 162 milhões refletindo momentos diferentes do mercado de capitais.

▼ Resultado com derivativos – decréscimo de R\$ 142 milhões, refletindo a variação no valor justo dos ativos subjacentes.

Atenuados por:

▲ Receita com reversão de provisão para perdas por *impairment* no valor de R\$ 9 milhões no 1T/13, em contrapartida a uma despesa de R\$ 179 milhões no 1T/12; e

▲ Aumento de R\$ 75 milhões em outros resultados com participações societárias, em razão da reclassificação, no 1T/13, de investimentos em coligadas (avaliada pelo método de equivalência patrimonial – “MEP”) para TVM disponível para venda (avaliado ao valor justo), devido a venda de parcela de ações que levaram à perda de influência.

O **resultado com operações financeiras** foi positivo em R\$ 244 milhões, 12,5% (R\$ 35 milhões) inferior ao auferido no 1T/12 em virtude basicamente da queda no resultado com fundo de investimentos, o que se deve ao fato destes serem majoritariamente de renda variável, acompanhando a oscilação da bolsa de valores.

Quanto às despesas financeiras, destaca-se a **despesa com serviço da dívida com o BNDES** que caiu 95,7% na comparação dos trimestres em análise, passando de R\$ 184 milhões no 1T/12 para R\$ 8 milhões no 1T/13. Esta redução reflete a liquidação antecipada de dívida realizada em dezembro/12, no total de R\$ 6,0 bilhões, utilizando ações como meio de pagamento. Esta operação se deu no âmbito da permuta de ativos com o TN, amparada pela MP 600.

Já a **despesa com serviço da dívida das debêntures** apresentou acréscimo de R\$ 53 milhões, refletindo a conclusão, em abril de 2012, da sexta emissão de debêntures realizada pela BNDESPAR, no montante de R\$ 2,0 bilhões.

As **outras despesas operacionais** totalizaram R\$ 89 milhões no 1T/13, montante 31% inferior ao apurado no 1T/12. Esta redução deve-se basicamente ao decréscimo do

## Comentário do Desempenho



percentual de rateio das despesas administrativas do Sistema BNDES atribuído à BNDESPAR, de 36% em 2012 para 13% em 2013.

Quanto à **despesa com tributos sobre o lucro**, foi registrada no 1T/13 uma despesa de R\$ 360 milhões. Esta despesa foi 37,4% maior que àquela registrada no 1T/12 e acompanha a variação no lucro tributável entre os trimestres em análise.

## *ESTRUTURA PATRIMONIAL*

---

O **ativo total** da BNDESPAR atingiu R\$ 93.575 milhões em 31/3/13, o que representa um decréscimo de R\$ 5.067 milhões (5,1%) em relação à 31/12/12.

O principal responsável por este decréscimo foi a desvalorização da **carteira de participações societárias** mensuradas ao valor justo (não-coligadas) cujo efeito foi de R\$ 3.320 milhões (R\$ 2.191 milhões, líquido de impostos), registrado em contrapartida à rubrica de ajuste de avaliação patrimonial, integrante do patrimônio líquido.

Em relação à **estrutura de capital**, as debêntures emitidas são no momento a principal fonte onerosa de financiamento da BNDESPAR (7,1% do passivo total em 31/3/13), seguida pelo Tesouro Nacional (3,2%) e BNDES (0,2%).

As **obrigações com debêntures** emitidas apresentaram redução de 11,4% (R\$ 851 milhões) no 1T/13 por conta de vencimento de principal e juros referente a série pré-fixada da primeira oferta do segundo programa (2009).

O **patrimônio líquido** atingiu R\$ 76.208 milhões em 31/3/13, o equivalente a 81,4% do passivo total. Seu saldo apresentou decréscimo de 3,7% (R\$ 2.946 milhões) em relação a 31/12/12 devido basicamente ao ajuste de avaliação patrimonial negativo de R\$ 3.024 milhões reconhecido no 1T/13.

## *INSTRUÇÃO CVM Nº 381 DE 14/1/03*

---

Em conformidade à Instrução CVM nº 381/03, a BNDESPAR vem declarar que não possui qualquer tipo de contrato de prestação de serviços de consultoria com seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, caracterizando, assim, a inexistência de conflito de interesses ou o comprometimento da objetividade desses auditores em relação ao serviço contratado.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

#### 1. Contexto operacional

##### 1.1) Histórico

A BNDESPAR (“Companhia”) é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, no Setor Comercial Sul, Centro Empresarial Parque Cidade, Quadra 09, Torre C, 12º andar, constituída em 1982, controlada integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Sua ação é pautada nas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com o BNDES e direcionada a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais. Concretiza-se, principalmente, através de participações societárias de caráter minoritário e transitório e, ainda, pelo fortalecimento e modernização do mercado de valores mobiliários.

Em 13 de janeiro de 1998, a BNDESPAR obteve com a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o registro de companhia aberta, o que permite à instituição negociar títulos de sua emissão no mercado de balcão organizado.

##### 1.2) Objetivos atuais

- Fortalecer as estruturas de capital das empresas e apoiar novos investimentos na economia;
- Apoiar a reestruturação da indústria através de fusões e aquisições;
- Apoiar o desenvolvimento de empresas emergentes;
- Apoiar o desenvolvimento de pequenas e médias empresas;
- Desenvolver a indústria de fundos fechados de “*private equity*”; e
- Contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais.

#### 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com as normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As informações trimestrais da BNDESPAR foram aprovadas pela diretoria em 07 de maio de 2013.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

### 3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 3.1) Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo através do resultado, que foram mensurados pelo valor justo.

A preparação das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações trimestrais, estão demonstradas nas notas 5.3 (debêntures), 6 (venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis), 9.3 (ações disponíveis para venda), 13 (provisões trabalhistas e cíveis) e 17 (benefícios a empregados).

#### 3.2) Investimento em coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a BNDESPAR possui poder de participar nas decisões financeiras e operacionais da investida, sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas. A influência significativa é presumida quando a BNDESPAR possui 20% ou mais do capital votante da investida. A presunção de influência é afastada quando a BNDESPAR não participa nas decisões da investida, mesmo que tenha 20% ou mais do capital votante.

A Administração entende que certas participações acionárias detidas pelo BNDESPAR que representam mais de 20% do capital votante não conferem influência significativa sobre tais entidades, em função, principalmente, da não participação na elaboração das políticas operacionais e financeiras da investida. Por outro lado, a Administração julgou exercer influência significativa em entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de aquisição e o seu valor contábil será aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da BNDESPAR nas variações patrimoniais das investidas geradas após a aquisição. A participação da BNDESPAR nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

Para aplicação do Método de Equivalência Patrimonial o BNDES utiliza as informações trimestrais das coligadas com defasagem de 60 (sessenta) dias conforme permitido pela legislação societária e pronunciamentos contábeis, em razão da impraticabilidade de uso de informações trimestrais de mesma data base. Isso decorre do fato de as coligadas serem independentes do Sistema BNDES, com contabilidade não integrada e demandam tempo para a rotina de fechamento, o que impossibilita o fornecimento de informações tempestivas.

Quando a participação da BNDESPAR nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer ativos de longo prazo que, na essência constituam parte do investimento na coligada, a BNDESPAR não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da coligada.

As informações trimestrais das coligadas foram ajustadas, quando necessária, para assegurar consistência entre as práticas contábeis adotadas por esta e as adotadas pelo BNDESPAR.

Os ganhos e perdas por diluição ou por aumento de percentual de participação são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrerem.

O investimento em coligadas inclui o ágio apurado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução no valor recuperável (*impairment*). O ágio é apurado pela diferença entre o valor pago (ou compromissos por pagar) e a participação sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

A compra vantajosa (deságio) apurada na aquisição de coligada é reconhecida no resultado na data da aquisição.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a BNDESPAR avalia a necessidade de reconhecer alguma perda adicional por redução ao valor recuperável do investimento líquido total em cada coligada, incluindo eventual parcela de ágio, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável (valor de venda líquido dos custos para vender ou valor em uso, dos dois o maior). O teste é realizado semestralmente ou sempre que houver indicação de perda de valor do investimento.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

Para cálculo do valor recuperável, o montante do valor líquido de venda de cada coligada é determinado a) pelo preço de cotação da BM&FBovespa, deduzidos de eventuais custos de venda, para os investimentos em companhias com ações listadas em bolsa; ou b) por modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado, para investimentos em empresas cujas ações não são listadas em bolsa. O montante do valor em uso é determinado com base no cálculo do valor presente dos proventos esperados (dividendos e juros sobre o capital próprio), acrescido do valor residual esperado de venda futura da coligada.

O sumário das informações financeiras de coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial está apresentado na nota explicativa nº 9.

Não há nenhuma restrição significativa que poderia limitar a capacidade das coligadas em transferir os fundos para a BNDESPAR na forma de dividendos ou efetuar os pagamentos de créditos e/ou adiantamentos.

#### 3.3) Segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente ao relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, representado pela Administração.

#### 3.4) Conversão de saldos em moeda estrangeira

##### (a) Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais foram elaboradas com base na moeda funcional, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a BNDESPAR opera. As informações trimestrais são apresentadas em reais que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade.

##### (b) Transações e Saldos

Transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se, a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

#### 3.5) Ativos financeiros

##### 3.5.1) Classificação

A BNDESPAR classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial e reavalia esta classificação por ocasião dos balanços semestrais ou anuais.

##### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Nessa categoria são incluídos os ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que são designados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo através do resultado (*Fair value option*).

Os ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando são adquiridos, principalmente, com o objetivo de negociação no curto prazo (nessa categoria estão classificados, principalmente, títulos); ou no reconhecimento inicial fizer parte integrante de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são administrados em conjunto e possuir padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou for um derivativo que não tenha sido designado como instrumento de “hedge” contábil.

Um ativo financeiro além dos mantidos para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- Tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, surgiria; ou
- O ativo financeiro for parte de um grupo gerenciado de ativos ou passivos financeiros ou ambos, e seu desempenho for avaliado com base no valor justo, de acordo com a estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento da BNDESPAR, e quando as informações sobre o agrupamento forem fornecidas internamente com a mesma base; ou
- Fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e o CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos ou perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro, sendo incluídos na rubrica “Outros ganhos e perdas”, na demonstração do resultado.

A BNDESPAR fez a opção pela designação a valor justo através do resultado para o seguinte instrumento financeiro:

#### **Debêntures com opção de conversão ou permuta em ações**

Parte da carteira de debêntures mantidas pela BNDESPAR possui derivativos embutidos (opção de conversão ou permuta em ações) que alteram de forma significativa seus fluxos de caixa. Para determinadas debêntures com opção de conversão ou permuta, a BNDESPAR entende não ser possível a mensuração do derivativo embutido separadamente.

Nesse sentido, foi feita a opção pela designação na data de transição e no reconhecimento inicial, quando aplicável, como ao valor justo por meio do resultado dessas debêntures como um todo, sem que os derivativos embutidos fossem segregados.

#### **(b) Empréstimos e recebíveis**

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução no valor recuperável. A receita de juros é reconhecida com a aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo, caso em que o reconhecimento dos juros seria imaterial. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não circulantes.

Os empréstimos e recebíveis da BNDESPAR compreendem as vendas a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures simples.

Na BNDESPAR, as operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures simples representam apoio financeiro e são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

##### (c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Administração tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento.

Investimentos mantidos até o vencimento são registrados ao valor de custo amortizável utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução no valor recuperável, sendo a receita reconhecida com base na remuneração efetiva.

##### (d) Ativos financeiros disponíveis para venda

São ativos financeiros não derivativos mantidos por um período indefinido, que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou à mudança de taxa de juros, taxa de câmbio ou preços de ações. São incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Incluem-se nessa categoria, principalmente, títulos públicos, cotas de fundos de investimento, ações de companhias abertas e fechadas.

Os ganhos e as perdas oriundos de mudanças no valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados na conta “Ajuste de avaliação patrimonial” líquidos dos efeitos tributários, com exceção da perda por redução no valor recuperável, juros calculados pelo método de juros efetivos e ganhos e perdas cambiais calculados sobre ativos monetários, que são reconhecidos diretamente no resultado. Quando o investimento é alienado ou apresenta problemas de recuperação, o ganho e a perda acumulados anteriormente reconhecidos na conta “Ajuste de avaliação patrimonial” são reclassificados para o resultado.

Os dividendos de instrumentos de patrimônio disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando é estabelecido o direito da BNDESPAR de recebê-los.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

##### 3.5.2) Reconhecimento e mensuração inicial

Os Ativos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte ativa das disposições contratuais do Instrumento.

Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da transação, na qual a BNDESPAR se compromete a comprar ou vender o instrumento, exceto para empréstimos, adiantamentos e transações regulares de compra e venda que requerem a entrega em data estabelecida por convenção de mercado a qual é reconhecida como a data de liquidação.

Os ativos financeiros classificados na categoria de mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente mensurados ao valor justo, sendo os respectivos custos de transação e receitas de originação reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os demais ativos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescidos dos custos de transação e das receitas de originação.

##### 3.5.3) Mensuração subsequente

Ativos financeiros classificados nas categorias de disponíveis para venda e de mensurados ao valor justo através do resultado são subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ativos financeiros classificados nas categorias de empréstimos e recebíveis e de mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros ao período de competência. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros estimados ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, a BNDESPAR estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui os eventuais custos de transação, receitas de originação e outros prêmios ou descontos. Quando o valor de um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares for reduzido em decorrência de perda por redução no valor recuperável, a receita de juros é reconhecida usando a taxa efetiva de juros, utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para fins de mensuração da redução no valor recuperável.

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo dos ativos financeiros classificados na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são incluídos no resultado do período quando ocorrem.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido até o ativo financeiro ser baixado ou provisionado por perda no seu valor recuperado.

Nesse caso, o ganho ou perda acumulado na conta específica do patrimônio líquido deve ser transferido para o resultado do período. Contudo, os juros calculados por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e os ganhos e perdas de variação cambial de ativos monetários classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem. Os dividendos de títulos patrimoniais classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos no resultado no momento em que é estabelecido o direito da entidade de recebê-los.

#### 3.5.4) Baixa

Ativos financeiros são baixados quando os direitos sobre o recebimento dos fluxos de caixa se expiram, ou quando a BNDESPAR transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo financeiro.

#### 3.5.5) Reclassificações de ativos financeiros:

##### (a) De Disponíveis para venda para Mantidos até o vencimento

Não há condicionante desde que atenda os pré-requisitos para classificação na categoria de mantidos até o vencimento.

##### (b) De Mantidos até o vencimento para Disponíveis para venda

Em raras circunstâncias, por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, ocorrido após a data da classificação.

Caso ocorra uma reclassificação, exceto nos casos acima mencionados, todos os instrumentos classificados na categoria de mantidos até o vencimento serão reclassificados para a categoria de disponíveis para venda. Além disso, novos instrumentos não serão classificados nesta categoria durante o exercício da referida reclassificação e nos dois exercícios subsequentes.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

**(c) De Mantidos para negociação para Mantidos até o vencimento**

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de mantidos até o vencimento.

**(d) De Mantidos para negociação para Disponíveis para Venda**

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação.

**(e) De Mantidos para negociação para Empréstimos e recebíveis**

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de empréstimos e recebíveis.

**(f) De Disponíveis para venda para Empréstimos e recebíveis**

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que foram classificados inicialmente para esta categoria e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de empréstimos e recebíveis.

A BNDESPAR não reclassifica instrumentos financeiros de outras categorias para a categoria de mantidos para negociação, nem para designados ao valor justo através do resultado, assim como não reclassifica instrumentos financeiros designados inicialmente a valor justo através do resultado para outra categoria.

Não houve reclassificações de ativos financeiros no período.

**3.5.6) Redução no valor recuperável de ativos financeiros****(a) Ativos contabilizados pelo custo amortizado**

A BNDESPAR avalia, em cada data de balanço, a existência de qualquer evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros, contabilizados pelo custo amortizado, possam ser reduzidos ao valor recuperável.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está reduzido ao valor recuperável e são incorridas perdas por redução no valor recuperável caso exista a evidência objetiva de redução no valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo ("evento de perda") e se esse evento (ou eventos) de perda tiver um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados que possa ser confiavelmente estimado.

A BNDESPAR considera os seguintes itens como evidências objetivas de redução no valor recuperável:

- Inadimplemento igual ou maior que 90 dias;
- Falência ou concordata do cliente; e
- Recuperação judicial.

Além disso, os seguintes itens qualitativos devem ser monitorados, pois podem indicar uma evidência de redução no valor recuperável:

- Deterioração de classificação de risco elaborada internamente;
- Fraude;
- Renegociação que afete o fluxo de caixa original da operação (redução);
- Perda das garantias contratuais.

O período estimado entre a ocorrência do evento de perda e sua identificação é definido pela Administração em função da relevância do crédito sendo de seis meses para créditos significativos e doze meses para créditos não significativos e a qualquer evento extraordinário no mercado em que a Administração julgue como perda do valor recuperável do ativo.

A BNDESPAR avalia primeiro se existe evidência objetiva de redução no valor recuperável para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se não houver evidência objetiva de redução no valor recuperável, este é incluído num grupo de ativos financeiros com características semelhantes de risco de crédito e avaliado coletivamente. Os ativos que são individualmente avaliados e para os quais haja uma perda por redução no valor recuperável não são incluídos na avaliação coletiva.

O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados de ativo financeiro, para o qual exista garantia, reflete os fluxos de caixa que podem ser resultantes da execução da garantia, menos os custos para obter e vender a garantia, caso a execução da garantia seja provável ou remota.

Para fins de avaliação coletiva de redução no valor recuperável, os ativos financeiros são agregados com base em características semelhantes de risco de crédito.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

Os fluxos de caixa futuros do grupo de ativos financeiros que são coletivamente avaliados para fins de redução no valor recuperável são estimados com base nos fluxos de caixa contratuais e na experiência de perda histórica para os ativos com características de risco de crédito semelhantes. A experiência de perda histórica é ajustada para refletir os efeitos de condições correntes que não tenham afetado o período em que a experiência de perda histórica é baseada e para excluir os efeitos de condições no período histórico que não existem atualmente.

A metodologia e as premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros são revistas regularmente pela BNDESPAR para reduzir qualquer diferença entre estimativas de perda e a experiência de perda atual.

Se o montante de perda por redução no valor recuperável for diminuído em um período subsequente, e a diminuição estiver relacionada objetivamente a um evento que ocorra após o reconhecimento da perda por redução no valor recuperável, a perda reconhecida anteriormente é revertida com o ajuste na conta redutora. O montante de reversão é reconhecido na demonstração do resultado.

#### (b) Ativos categorizados como disponíveis para venda

A BNDESPAR avalia em cada data de balanço a existência de evidências objetivas de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros disponíveis para venda esteja sujeito à perda no valor recuperável.

Para os títulos de dívida, a BNDESPAR utiliza os mesmos critérios definidos para Ativos Financeiros contabilizados pelo custo amortizado.

Para os títulos patrimoniais, além dos critérios definidos para Ativos Financeiros contabilizados pelo custo amortizado, as evidências objetivas de perdas no valor recuperável incluem também o declínio significativo ou prolongado no valor justo de um título abaixo do seu custo. A determinação do que é considerada uma queda “significativa” ou “prolongada” exige julgamento. No âmbito do Sistema BNDES, a definição de “declínio significativo ou prolongado do valor justo abaixo do custo” leva em consideração as características de atuação da BNDESPAR e o perfil da sua carteira de participações acionárias, compatíveis com seu papel institucional de subsidiária de um banco de desenvolvimento, que normalmente a distingue das demais organizações por fatores como longo prazo de maturação dos investimentos, ausência de pressão para liquidação (estabilidade do seu *funding*), atuação contracíclica em momentos de maior aversão ao risco e operações de apoio via instrumentos de renda variável em linha com as diretrizes e políticas institucionais do BNDES. Adicionalmente, o julgamento

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

também considera informações quantitativas e qualitativas disponíveis no mercado, tais como desempenho do setor, mudanças na tecnologia, fluxo de caixa operacional e financeiro, liquidez das ações e volatilidade.

Quando tal evidência objetiva existe para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada – que é mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo na data-base, menos qualquer perda por redução no valor recuperável reconhecida anteriormente para esse mesmo ativo financeiro – é removida do patrimônio líquido e reconhecida no resultado do exercício.

As perdas por redução no valor recuperável reconhecidas no resultado para um investimento em um título patrimonial classificado como disponível para venda não são revertidas subsequentemente por meio do resultado, enquanto que, no caso de um título de dívida, se seu valor justo aumentar e o aumento for relacionado com um evento que ocorra após o reconhecimento da perda por redução no valor recuperável, esta perda é revertida por meio do resultado.

A análise do valor recuperável dos instrumentos patrimoniais efetuada pela BNDESPAR em 31 de março de 2013 está descrita nas notas 9.2.2 e 9.3.

#### 3.6) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, adicionados os custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Após o reconhecimento inicial, o saldo é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

##### 3.6.1) Classificação

A BNDESPAR classifica seus passivos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e mensurados ao custo amortizado.

Na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são incluídos, basicamente, instrumentos financeiros derivativos.

Na categoria de mensurados ao custo amortizado são incluídos obrigações por debêntures emitidas, empréstimos e repasses e outros valores a pagar.

##### 3.6.2) Reconhecimento e mensuração inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte passiva das disposições contratuais do instrumento.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

Os passivos financeiros classificados na categoria de mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente mensurados ao valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos diretamente no resultado.

Os passivos financeiros classificados na categoria mensurados ao custo amortizado são inicialmente mensurados pelo valor justo, acrescidos/deduzidos dos custos de transação e de prêmios e descontos.

#### 3.6.3) Mensuração subsequente

Passivos financeiros classificados na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são subsequentemente mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros classificados na categoria de mensurados ao custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

#### 3.6.4) Baixa

Passivos financeiros são baixados quando suas obrigações são eliminadas, canceladas ou extintas.

#### 3.7) Apresentação de instrumentos financeiros pela posição líquida entre ativos e passivos

Ativos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido somente quando a BNDESPAR tem o direito legal e a intenção de compensar valores ativos com valores passivos e liquidar estes ativos e passivos por diferença ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### 3.8) Instrumentos financeiros derivativos

A BNDESPAR, quando aplicável, utiliza derivativos com intuito de proteção, visando adequar sua composição de ativos e passivos financeiros, gerenciar o perfil de produtos e atender quaisquer outras finalidades alinhadas a seus objetivos institucionais, buscando a eficiência na gestão financeira. A BNDESPAR não utiliza derivativos para tomar posições de caráter especulativo, que gerem intencionalmente posições descobertas vinculadas a apostas direcionais.

A estratégia de proteção consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor justo ou de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo ou passivo financeiro.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação e são posteriormente mensurados pelo valor justo no final de cada período de relatório. Eventuais ganhos e perdas são reconhecidos imediatamente no resultado.

Um derivativo com valor justo positivo é reconhecido como ativo, enquanto um derivativo com valor justo negativo é reconhecido no passivo. Um derivativo é apresentado como ativo ou passivo não corrente se o prazo de vencimento remanescente do instrumento for superior a 12 meses e não se espera que seja realizado ou liquidado em um período mais curto. Outros derivativos são apresentados com ativos e passivos correntes.

Adicionalmente, a BNDESPAR utiliza instrumentos financeiros que se enquadram na definição de derivativos embutidos, como parte de algumas operações de renda variável. Tais derivativos, por exemplo opções de conversão/permuta de debêntures em ações, encontram-se embutidos em instrumentos jurídicos ligados à carteira de títulos e valores mobiliários. Tais derivativos, quando aplicável, podem ser segregados dos contratos principais e classificados na categoria de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, ou todo o contrato é classificado nesta categoria

#### 3.9) Classes de instrumentos financeiros

A BNDESPAR classifica seus instrumentos financeiros em classes de acordo com a natureza e características desses instrumentos. Vide abaixo as classes definidas:

##### A) Ativos Financeiros

A-1) Mensurados ao valor justo através do resultado:

A-1.1) Mantidos para Negociação: Títulos Públicos;  
Instrumentos financeiros derivativos;

A-1.2) Designado ao valor justo através do resultado: Debêntures

A-2) Empréstimos e recebíveis: Caixa e equivalentes de caixa  
Venda a prazo de TVM;  
Direitos recebíveis;  
Dividendos e JCP a receber; e  
Debêntures;

A-3) Mantidos até o vencimento: Títulos Públicos

A-4) Disponíveis para venda: Ações e Bônus de Subscrição;  
Cotas de fundos de investimentos; e  
Títulos Públicos.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**B) Passivos Financeiros**

B-1) Mensurados ao valor justo através do resultado: instrumentos financeiros derivativos

B-2) Mensurados ao Custo amortizado:

B-2.1) Captações: Debêntures;  
Repasses BNDES e TN

B-2.2) Outros Passivos financeiros.

**3.10) Reconhecimento de Receita****(a) Receitas e despesas de juros**

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas dentro de "receitas de operações financeiras" e "despesas de operações financeiras" na demonstração do resultado usando o método da taxa efetiva de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

**(b) Receita de honorários e comissões**

Receita de honorários e comissões é geralmente reconhecida conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados.

Entretanto, as receitas de comissões caracterizadas como receitas de originação de instrumentos financeiros classificados nas categorias de empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento são acrescidas ao valor justo inicial dos instrumentos financeiros relacionados e apropriadas ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo reconhecidas nas respectivas contas de receitas e despesas de juros, conforme aplicável.

**(c) Receita de dividendos**

A receita de dividendos é reconhecida na demonstração do resultado quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

**3.11) Redução no valor recuperável de ativos não-financeiros**

Os ativos não financeiros que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de redução no valor recuperável. Os ativos são revisados para a verificação de redução no valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o seu valor justo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). O ágio apurado na aquisição de coligada é testado por redução no valor recuperável juntamente com o investimento avaliado pela equivalência patrimonial.

O valor da provisão para redução no valor recuperável sobre os ativos não-financeiros, exceto o ágio, é revisado para a análise de uma possível reversão na data de apresentação do relatório.

#### 3.12) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem disponibilidades, operações compromissadas de curto prazo e quaisquer outras aplicações de curto prazo que possuam alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que não estejam sujeitas a um risco significativo de mudança de valor.

As operações são consideradas de curto prazo quando possuem vencimentos em três meses ou menos a contar da data da aquisição.

#### 3.13) Provisões trabalhistas e cíveis

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/2009 e na Deliberação CVM nº 594/2009, as quais aprovaram o Pronunciamento Contábil nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Basicamente, o Pronunciamento requer o seguinte com relação aos Ativos e Passivos Contingentes, bem como à Provisão para processos trabalhistas e cíveis:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, deixando o ativo de ser contingente, requerendo-se assim o seu reconhecimento.
- Passivos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, devendo ser divulgada, para cada classe de passivo contingente, uma breve descrição de sua natureza e quando praticável: (i) a estimativa do seu efeito financeiro, (ii) a indicação das incertezas relacionadas ao valor ou momento de ocorrência de saída de recursos, e (iii) a possibilidade de qualquer desembolso. Os passivos contingentes para os quais a possibilidade de uma saída de recursos para liquidá-los seja remota não são divulgados.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

- Provisão: São obrigações presentes, reconhecidas como passivo, desde que possa ser feita uma estimativa confiável e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco: máximo, médio e mínimo, levando-se em conta a possibilidade de ocorrência de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos internos e externos.

Conforme a expectativa de perda, a política adotada para a classificação das ações é a seguinte:

**Risco Mínimo** – são classificadas nesta categoria todas as ações em primeira instância e também, de acordo com a matéria impugnada no recurso, todas as que possuem decisão favorável em primeira ou em segunda instância.

**Risco Médio** – são classificadas nesta categoria as ações que possuem decisão desfavorável em primeira ou em segunda instância, mas, de acordo com a matéria impugnada no recurso, existe a possibilidade de reversão do resultado.

**Risco Máximo** – são classificadas nesta categoria as ações que possuem decisão desfavorável, em primeira ou em segunda instância, e outras que, de acordo com a matéria impugnada no recurso, dificilmente poderão ter sua decisão revertida.

Com a finalidade de alinhamento da política adotada pelo Banco com as normas descritas anteriormente, tem-se o seguinte:

Critérios Jurídicos	Possibilidade de Perda	Consequência Contábil
risco mínimo	remota	Sem exigência de divulgação e provisionamento
risco médio	possível	Divulgação
risco máximo	provável	Provisionamento e divulgação

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Informações Trimestrais da BNDESPAR, sendo divulgados apenas quando a Administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos ou a probabilidade da entrada de benefícios econômicos é alta.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

##### 3.14) Benefícios a empregados

A partir de 1º de janeiro de 2013, a BNDESPAR passou a adotar o pronunciamento CPC 33(R1) – Benefícios a Empregados aprovado pela Deliberação CVM nº 695/2012.

As principais alterações do pronunciamento incluem: (i) a eliminação da abordagem de corredor; (ii) o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram; (iii) o reconhecimento imediato dos custos dos serviços no resultado; e (iv) a substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido.

##### (a) Plano de aposentadoria complementar

A BNDESPAR oferece plano de aposentadoria complementar. O plano é financiado por pagamentos a um fundo fiduciário, determinados por cálculos atuariais periódicos. O plano é de benefício definido.

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários consultores, não são reconhecidos como ativo do patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método de Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

As dívidas contratadas entre a BNDESPAR e o plano de pensão são consideradas na determinação de um passivo adicional referente a contribuições futuras que não serão recuperáveis.

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes conforme ocorram. Os custos dos serviços correntes, o custo financeiro e retorno esperado do ativo do plano são reconhecidos no resultado do período.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

##### (b) Plano de assistência médica

A BNDESPAR oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e à conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego, dispondo da mesma metodologia contábil que usada para os planos de pensão de benefício definido.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial é o valor presente da obrigação na data do balanço. Esta obrigação é calculada anualmente por atuários independentes.

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes conforme ocorram. Os custos dos serviços correntes, o custo financeiro e retorno esperado do ativo do plano são reconhecidos no resultado do período.

##### (c) Benefícios de rescisão

A BNDESPAR reconhece os benefícios de rescisão quando está, de forma demonstrável, comprometida com a rescisão dos atuais empregados, de acordo com um plano formal detalhado, o qual não pode ser suspenso ou cancelado, ou o fornecimento de benefícios de rescisão como resultado de uma oferta feita para incentivar a demissão voluntária.

##### (d) Participação nos lucros

A BNDESPAR reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta o lucro atribuível ao acionista único, BNDES, após certos ajustes. A BNDESPAR reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado.

#### 3.15) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, os tributos são reconhecidos também diretamente no patrimônio.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

(a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são constituídos com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes para o período de apuração. São calculados com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do período, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. Os tributos são determinados usando alíquotas (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda e contribuição social diferido ativo for realizado ou quando o imposto de renda e contribuição social diferido passivo for liquidado.

As diferenças temporárias principais são decorrentes de reavaliação de certos ativos e passivos financeiros incluindo contratos de derivativos, provisões para planos de pensão e outras e benefícios pós-emprego; e em relação a aquisições a diferença entre valores justos de ativos líquidos adquiridos e suas bases contábeis. Entretanto, não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o patrimônio ou o resultado contábil, nem o lucro real ou o prejuízo fiscal/base negativa.

Os tributos diferidos também são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em coligadas e desde que seja provável que a diferença temporária seja revertida em um futuro previsível.

Se resultarem ativos, o reconhecimento ocorre quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais possam ser usadas diferenças temporárias.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, quando relacionados com mensuração de valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido, são também creditados ou debitados ao patrimônio líquido, e subsequentemente são reconhecidos no resultado junto com os ganhos e as perdas que foram diferidos em outros resultados abrangentes quando de sua realização.

## Notas Explicativas

### **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro corrente, a Sociedade adotou o Regime Tributário de Transição – RTT, conforme previsto na Lei 11.941/2009, ou seja, na determinação do lucro tributável considerou os critérios contábeis da Lei 6.404/1976, antes das alterações da Lei 11.638/2007. Os impostos sobre diferenças temporárias, geradas pela adoção da nova lei societária, foram registrados como impostos e contribuições diferidos ativos e passivos.

#### 3.16) Capital social

##### Dividendos de ações ordinárias

A distribuição de dividendos para o acionista único é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais ao final do exercício, com base no valor mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social da BNDESPAR, que corresponde a 25% do lucro líquido ajustado após a constituição da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais e da reserva para compatibilização de práticas contábeis. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Disponibilidades	18.067	43
Títulos e valores mobiliários		
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil *	619.933	1.998.731
	<b>638.000</b>	<b>1.998.774</b>

\* Nota 5.4

**5. Títulos e valores mobiliários**

## 5.1) Composição por categoria, natureza e prazo de vencimento.

	31/03/2013							R\$ mil
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
<b>Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado – Designados</b>								
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	1.324.573	-	1.975.566	618.509	4.962.520	-	8.881.168
	-	<b>1.324.573</b>	-	<b>1.975.566</b>	<b>618.509</b>	<b>4.962.520</b>	-	<b>8.881.168</b>
<b>Instrumentos financeiros disponíveis para venda</b>								
<i>Públicos:</i>								
Ações	27.241.895	-	-	-	-	-	-	27.241.895
<i>Privados:</i>								
Ações	31.331.350	-	-	-	-	-	-	31.331.350
Cotas de fundos de investimento	2.563.836	-	-	-	-	-	-	2.563.836
	<b>61.137.081</b>	-	-	-	-	-	-	<b>61.137.081</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>								
<i>Público:</i>								
Debêntures	-	-	2.884	19.691	218.818	630.247	-	871.640
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	-	-	420.195	401.102	1.336.669	-	2.157.966
	-	-	<b>2.884</b>	<b>439.886</b>	<b>619.920</b>	<b>1.966.916</b>	-	<b>3.029.606</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	-	-	980	450.124	-	-	-	451.104
	<b>61.137.081</b>	<b>1.324.573</b>	<b>3.864</b>	<b>2.865.576</b>	<b>1.238.429</b>	<b>6.929.436</b>	-	<b>73.498.959</b>
Provisão para redução no valor recuperável – Debêntures – setor privado								(13.050)
<b>Total</b>								<b>73.485.909</b>
Circulante								1.328.437
Não-circulante								72.157.472
<b>Total</b>								<b>73.485.909</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

	R\$ mil							
	31/12/2012							
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
<b>Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado – Designados</b>								
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	294	1.305.895	2.169.803	630.013	4.842.903	-	8.948.908
	-	<b>294</b>	<b>1.305.895</b>	<b>2.169.803</b>	<b>630.013</b>	<b>4.842.903</b>	-	<b>8.948.908</b>
<b>Instrumentos financeiros disponíveis para venda</b>								
<i>Públicos:</i>								
Ações	28.740.644	-	-	-	-	-	-	28.740.644
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	39.903	-	-	-	-	-	39.903
Ações	32.806.578	-	-	-	-	-	-	32.806.578
Cotas de fundos de investimento	2.427.758	-	-	-	-	-	-	2.427.758
	<b>63.974.980</b>	<b>39.903</b>	-	-	-	-	-	<b>64.014.883</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>								
<i>Público:</i>								
Debêntures	-	-	-	28.701	225.052	605.602	-	859.355
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	-	-	410.785	392.120	1.391.438	-	2.194.343
	-	-	-	<b>439.486</b>	<b>617.172</b>	<b>1.997.040</b>	-	<b>3.053.698</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	-	-	511	372.624	-	-	-	373.135
	<b>63.974.980</b>	<b>40.197</b>	<b>1.306.406</b>	<b>2.981.913</b>	<b>1.247.185</b>	<b>6.839.943</b>	-	<b>76.390.624</b>
Provisão para redução no valor recuperável – Debêntures – setor privado								(14.901)
<b>Total</b>								<b>76.375.723</b>
Circulante								1.352.291
Não-circulante								75.023.432
<b>Total</b>								<b>76.375.723</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**5.2) Valores de custo e mercado e composição por emissor**

	R\$ mil			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Custo	Mercado/ Contábil	Custo	Mercado/ Contábil
<b>Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado – Designados</b>				
<i>Públicos:</i>				
Debêntures	-	-	-	-
<i>Privados:</i>				
Debêntures	9.521.472	8.881.168	9.680.371	8.948.908
	<b>9.521.472</b>	<b>8.881.168</b>	<b>9.680.371</b>	<b>8.948.908</b>
<b>Instrumentos financeiros disponíveis para venda</b>				
<i>Públicos:</i>				
Ações (*)	25.713.954	27.241.895	25.713.954	28.740.644
<i>Privados:</i>				
Debêntures	-	-	39.903	39.903
Ações (*)	17.325.570	31.331.350	16.857.883	32.806.578
Cotas de fundos de investimento	2.563.836	2.563.836	2.427.758	2.427.758
	<b>45.603.360</b>	<b>61.137.081</b>	<b>45.039.498</b>	<b>64.014.883</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
<i>Públicos:</i>				
Debêntures	871.640	871.640	859.355	859.355
<i>Privados:</i>				
Debêntures	2.157.966	2.157.966	2.194.343	2.194.343
	<b>3.029.606</b>	<b>3.029.606</b>	<b>3.053.698</b>	<b>3.053.698</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	451.104	-	373.135
Total bruto	<b>58.154.438</b>	<b>73.498.959</b>	<b>57.773.567</b>	<b>76.390.624</b>
Provisão para redução no valor recuperável – Debêntures – Setor privado	(13.050)	(13.050)	(14.901)	(14.901)
Total líquido de provisão	<b>58.141.388</b>	<b>73.485.909</b>	<b>57.758.666</b>	<b>76.375.723</b>

(\*) A composição dessas ações está descrita na Nota 9.3

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
<b>Resumo por emissor (Valor de mercado/contábil)</b>		
Públicos	28.113.535	29.599.999
Privados	45.372.374	46.775.724
Total	<b>73.485.909</b>	<b>76.375.723</b>

**5.3) Debêntures**

As debêntures que possuem derivativos embutidos foram classificadas como instrumento financeiro designado ao valor justo por meio do resultado e as debêntures simples foram classificadas como empréstimos e recebíveis, conforme a seguir:

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Instrumentos financeiros designados ao valor justo <sup>1</sup>	8.881.168	8.948.908
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	-	39.903
Empréstimos e recebíveis	3.029.606	3.053.698
Valor bruto	11.910.774	12.042.509
Provisão para redução no valor recuperável	(13.050)	(14.901)
Total	<b>11.897.724</b>	<b>12.027.608</b>
Circulante	1.327.457	1.346.092
Não Circulante	10.570.267	10.681.516
Total	<b>11.897.724</b>	<b>12.027.608</b>

<sup>1</sup>vide nota 20

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**5.3.1) Distribuição da carteira bruta por setor de atividade**

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Setor Público	871.640	859.355
Setor Privado		
Indústria	3.788.014	3.819.452
Outros serviços	7.251.120	7.363.702
	<u>11.039.134</u>	<u>11.183.154</u>
Total	<u><b>11.910.774</b></u>	<u><b>12.042.509</b></u>

**5.3.2) Distribuição da carteira bruta por vencimento**

	R\$ mil
	31/03/2013
A vencer:	
2013	1.324.573
2014	2.884
2015	2.816.553
2016	472.827
2017	356.527
Após 2017	6.937.410
Total	<u><b>11.910.774</b></u>

  

	R\$ mil
	31/12/2012
A vencer:	
2013	1.346.092
2014	6.070
2015	2.603.219
2016	880.967
2017	366.217
Após 2017	6.839.944
Total	<u><b>12.042.509</b></u>

**5.3.3) Conciliação da movimentação da redução no valor recuperável**

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Saldo no início do exercício	(14.901)	(12.794)
Constituição *	1.851	(2.107)
Saldo no final do período/exercício	<u><b>(13.050)</b></u>	<u><b>(14.901)</b></u>

\*O efeito no resultado está apresentado na Nota 16.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**5.3.4) Carteira de Debêntures**

A seguir estão listadas as principais debêntures por classificação e valor justo.

O valor justo das debêntures é calculado pela administração, utilizando premissas e julgamentos que, embora sejam revisados periodicamente, os valores reais podem divergir das estimativas calculadas.

Classificação	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
<b><i>Empréstimos e recebíveis</i></b>		
Debêntures com características de concessão de crédito	3.029.606	3.053.698
<b><i>Disponíveis para venda</i></b>		
Debêntures mandatoriamente conversíveis	-	39.903
<b><i>Designadas ao valor justo através do resultado (Nota 20.2)</i></b>		
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações listadas em bolsa	6.656.604	6.716.458
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações não listadas em bolsa	2.224.564	2.232.450
	8.881.168	8.948.908
<b>Total</b>	<b>11.910.774</b>	<b>12.042.509</b>

**5.4) Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal**

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Fundo BB Extramercado FAE – FI RF	569.533	1.998.731
Fundo CEF FI Extramercado VII IRFM 1	50.400	-
<b>Total</b>	<b>619.933</b>	<b>1.998.731</b>

Os Fundos estão classificados como instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado mantido para negociação.

A carteira é composta basicamente por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional e custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia – SELIC

Apresenta-se a seguir a composição da carteira de títulos do Fundo CEF FI Extramercado VII IRFM:

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
<b>Fundo CEF FI Extramercado VII IRFM 1</b>		
<b>ATIVO</b>		
Disponibilidades	1	-
Operações compromissadas		
Notas do Tesouro Nacional – NTN – B	7.377	-
Títulos e valores mobiliários livres		
Notas do Tesouro Nacional – NTN – F	24.091	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	18.931	-
Outros	1	-
	50.401	-
<b>PASSIVO</b>		
Valores a pagar	(1)	-
<b>TOTAL</b>	<b>50.400</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

Composição dos títulos integrantes do ativo do Fundo por prazo de vencimento:

	Quantidade	31/03/2013					R\$ mil	
		Até	3 a 12	1 a 3	3 a 5	5 a 15	Total -	Total -
		3 meses	meses	anos	anos	anos	Mercado	Custo
<b>Fundo CEF FI Extramercado VII IRFM 1</b>								
Operações compromissadas								
Notas do Tesouro Nacional – NTN – B	2.948	7.377				7.377	7.377	
Títulos e valores mobiliários livres								
Notas do Tesouro Nacional – NTN – F	23.200		24.091			24.091	24.118	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	19.350		18.931			18.931	18.926	
		<b>7.377</b>	<b>43.022</b>			<b>50.399</b>	<b>50.421</b>	

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**5.5) Cotas de fundos de investimento**

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores das cotas divulgadas pelo respectivo administrador na data base do balanço.

Fundo	Administrador	R\$ mil	
		31/03/2013	31/12/2012
- PROT – Fundo de Investimento em Participações	BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	633.258	559.563
- Brasil Energia – Fundo de Investimentos em Participações	Banco Bradesco S.A	298.456	312.798
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Corporativo Brasil	Credit Suisse Brasil	294.563	294.672
- InfraBrasil – Fundo de Investimentos em Participações	Banco Santander S.A.	187.724	180.484
- FIDC - Insumos Básicos da Indústria Petroquímica	INTRAG Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA	120.256	122.688
- AG Angra Infra-Estrutura – Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A	168.374	167.673
- Fundo de Investimentos Cia. Paulista Trens Metropolitanos	Banco Bradesco S.A	19.663	24.083
- Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A.	51.868	52.010
- Fundo de Invest. Em Partic. Governança e Gestão – FIPGG	Governança & Gestão Investimentos	29.219	27.707
- Fundo de Investimento em Participações Caixa Modal Oleo e Gas	Caixa Econômica Federal	52.874	32.950
- FIP Terra Viva - Fundo de Investimento em Participações	DGF Gestão de Fundos Ltda	51.700	52.325
- Fundo Brascan de Petróleo e Gás	Banco Brascan S.A.	14.372	14.410
- Brasil Mezanino Infra-estr. Inv. em Participações	Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda	44.741	40.513
- Fundo Mútuo Invest em Empresas Emergentes CRIATEC	BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	49.859	48.579
- Fundo de Investimento em Participações Caixa Ambiental	Caixa Econômica Federal	41.015	40.144
- BR Educacional Fundo de Investimento em Participações	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	99.674	87.030
- CRP VII – Fundos de Investimentos em Participações	CRP Companhia de Participações S.A	47.437	45.281
- RB Cinema I – Fundo Financiamento Ind. Cinematográfica Nacional	Rio Bravo Investimentos S.A.	9.000	9.268
- Fundo Brasil Agronegócio - Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A	57.035	55.097
- Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações	Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	97.032	92.789
- Fundo Brasil Sustentabilidade	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	54.612	52.324
- Fundo Empreendedor Brasil	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	12.065	12.094
- Outros		129.039	103.276
<b>Total</b>		<b>2.563.836</b>	<b>2.427.758</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**6. Venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis**

As informações das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis estão assim sumarizadas:

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	1.284.057	1.199.657
Provisão para redução no valor recuperável	(150.492)	(150.596)
	<b>1.133.565</b>	<b>1.049.061</b>
Direitos recebíveis	46.264	285.852
Provisão para redução no valor recuperável	(35.610)	(35.204)
	<b>10.654</b>	<b>250.648</b>
Circulante	291.004	291.002
Não Circulante	853.215	1.008.707
Total	<b>1.144.219</b>	<b>1.299.709</b>

**6.1) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis por setor de atividade**

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Setor Público (*)	266.620	234.025
Setor Privado		
Indústria	1.012.196	1.200.411
Outros serviços	51.505	51.073
	1.063.701	1.251.484
Total	<b>1.330.321</b>	<b>1.485.509</b>

(\*) Inclui o valor de R\$ 93.781 mil (R\$ 94.425 mil em 31 de dezembro de 2012) de operações com o controlador – BNDES, vide nota 15.

**6.2) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis por vencimento**

	R\$ mil
	31/03/2013
Vencidas	1.494
A vencer:	
2013	283.763
2014	334.835
2015	89.041
2016	176.735
2017	239.614
Após 2017	204.839
Total	<b>1.330.321</b>

  

	R\$ mil
	31/12/2012
Vencidas	1.520
A vencer:	
2013	331.206
2014	334.231
2015	76.665
2016	149.480
2017	200.677
Após 2017	391.730
Total	<b>1.485.509</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**6.3) Conciliação da movimentação da redução no valor recuperável com crédito sobre operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis****a) Venda a prazo de títulos e valores mobiliários**

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Saldo no início do exercício	(150.596)	(90.702)
(Constituição) reversão líquida	104	(59.894)
Saldo no final do período/exercício	<b>(150.492)</b>	<b>(150.596)</b>

**b) Direitos recebíveis**

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Saldo no início do exercício	(35.204)	(10.700)
(Constituição) reversão líquida	(406)	(24.504)
Saldo no final do período/exercício	<b>(35.610)</b>	<b>(35.204)</b>

O efeito no resultado está apresentado na Nota 16.

**7. Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber**

Conforme Fato Relevante, divulgado em 22 de janeiro de 2010, a Eletrobrás informou ao mercado que o Conselho de Administração aprovou a quitação do saldo da reserva especial relativa a dividendos obrigatórios não distribuídos, provenientes de lucros apurados no período compreendido entre 1979 e 1998, no total de R\$ 10.284.915 mil, com pagamentos previstos para quatro parcelas anuais entre 30 de junho de 2010 a junho de 2013. A BNDESPAR fez jus ao montante bruto de R\$ 2.171.231 mil. Em 31 de março de 2013, o saldo a receber atualizado é de R\$ 728.766 mil.

Em 31 de março de 2013, o saldo atualizado pela variação da taxa SELIC e líquido de efeitos tributários estão discriminados abaixo:

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Dividendos a receber – Eletrobrás	728.766	716.914
Outras empresas	514.341	491.789
Circulante	<u>1.243.107</u>	<u>1.208.703</u>
Dividendos a receber – Eletrobrás	-	-
Não Circulante	-	-
Dividendos a receber – Eletrobrás	728.766	716.914
Outras empresas	514.341	491.789
<b>Total</b>	<b><u>1.243.107</u></b>	<b><u>1.208.703</u></b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**8. Devedores por depósitos em garantia**

Refere-se principalmente a processos administrativos instaurados pela Receita Federal, nos quais a BNDESPAR é parte, e que questionam, em sua maioria, a exclusão de receitas originadas na alienação de participações societárias (ações) das bases de cálculo de PIS e COFINS, ocorridas em 2005. Em todos os casos foram apresentadas impugnações ainda pendentes de julgamento definitivo. Tais processos encontram-se com perda classificada como remota. Não obstante, os valores questionados foram integralmente depositados e, atualizados, totalizam R\$ 417.470 mil em 31 de março de 2013 (R\$ 417.470 mil em 31 de dezembro de 2012). O saldo total da rubrica nesta data é de R\$ 429.822 mil (R\$ 430.021 mil em 31 de dezembro de 2012).

**9. Participações Societárias**

A carteira de participações societárias é composta por empresas coligadas, sobre as quais a BNDESPAR exerce influência significativa, e por outras empresas em que não existe influência.

A participação societária em empresas coligadas está sendo apresentada no subgrupo de Investimentos, na rubrica “Participação em Coligadas”, e a participação em empresas avaliadas pelo método do valor justo está sendo apresentada no subgrupo de Títulos e Valores Mobiliários, na rubrica “Ações e bônus de subscrição”, na categoria definida pelo CPC 38 como “Disponível para Venda”.

Os componentes da carteira de participações societárias da BNDESPAR – coligadas e instrumentos financeiros disponíveis para venda – são decorrentes de operações de apoio financeiro do Sistema BNDES, cujo foco em geral corresponde à perspectiva de longo prazo.

A fim de demonstrar esses ativos sob a mesma ótica com que são administrados, apresentamos a seguir a composição desses investimentos como uma carteira de participações societárias.

**9.1) Composição dos saldos**

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Investimentos – Coligadas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	16.232.477	16.667.573
Títulos e Valores Mobiliários – Empresas avaliadas a valor justo (Disponíveis para Venda) – Ativo Circulante	-	5.688
Títulos e Valores Mobiliários – Empresas avaliadas a valor justo (Disponíveis para Venda) – Ativo Não Circulante	58.573.245	61.541.534
<b>Total dos investimentos</b>	<b>74.805.722</b>	<b>78.214.795</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**9.2) Investimentos – Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial**

As empresas nas quais a BNDESPAR possui o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais, sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas (influência significativa) são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

**9.2.1) Natureza e extensão das participações materiais em coligadas**

Coligadas	Sede	Quantidade (mil) de ações possuídas		Proporção da participação		Natureza da relação com a entidade
		Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	
Brasiliiana	Barueri - SP	300.000	50.000	53,85	49,99	Apoio financeiro ao setor elétrico
COPEL	Curitiba - PR	38.299	27.282	23,96	26,41	Apoio financeiro ao setor elétrico
Fibria	São Paulo - SP	168.296	-	30,40	30,40	Apoio financeiro ao setor de papel e celulose
JBS	São Paulo - SP	584.418	-	20,53	20,53	Apoio financeiro ao setor de alimentos
Tupy	Joinville - SC	20.323	-	35,57	35,57	Apoio financeiro ao setor de metalurgia e siderurgia
Vigor	São Paulo - SP	47.030	-	31,41	31,41	Apoio financeiro ao setor de alimentos

Apesar da BNDESPAR possuir 53,85% de participação no capital social da Brasiliiana, a mesma não possui mais da metade do seu capital social votante e não governa as políticas operacionais e financeiras da Brasiliiana, de forma que não detém o seu controle.

**9.2.2) Efeitos financeiros das participações em coligadas**

		R\$ mil				
		Investimento				
		31/03/2013		31/12/2012		
		Ágio		a		
Coligadas	Data base	Valor patrimonial do investimento	(Prov. perdas)	b	Total	Total
Brasiliiana	31.01.2013	1.959.382	-	-	1.959.382	2.288.650
COPEL	31.01.2013	2.975.716	-	-	2.975.716	2.978.200
Fibria	31.01.2013	4.647.095	-	-	4.647.095	4.587.273
JBS	31.01.2013	4.139.766	570.469	a	4.710.235	4.831.774
Tupy	31.01.2013	416.856	-	-	416.856	420.863
Vigor	31.01.2013	384.856	-	-	384.856	384.642
<b>Subtotal</b>		<b>14.523.671</b>	<b>570.469</b>		<b>15.094.140</b>	<b>15.491.402</b>
Outras coligadas		1.334.673	(196.336)		1.138.337	1.176.171
			300.121	a		
			(496.457)	b		
<b>Total</b>		<b>15.858.344</b>	<b>374.133</b>		<b>16.232.477</b>	<b>16.667.573</b>

A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada. Foram reconhecidos nas informações trimestrais das coligadas os efeitos decorrentes de eventos relevantes subsequentes à data-base, bem como os efeitos de uniformização de práticas contábeis e ajustes ao valor justo efetuados por ocasião da aquisição, quando necessário. As informações financeiras das coligadas apresentadas no item 9.2.3 abaixo já contemplam esses efeitos.

## Notas Explicativas

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

*Movimentação do investimento em coligadas durante o trimestre*

Coligadas	Saldo em 31/12/2012	Aquisi- ções	Vendas	Efeitos da transferên- cia para TVM	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas	Reversão	Saldo em 31/03/2013
								(constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	
Brasiliiana	2.288.650	-	-	-	-	26.421	(355.689)	-	1.959.382
COPEL	2.978.200	-	-	-	(15.703)	51.630	(38.411)	-	2.975.716
Fibra	4.587.273	-	-	-	-	59.822	-	-	4.647.095
JBS	4.831.774	-	-	-	(35.061)	57.173	(143.651)	-	4.710.235
Tupy	420.863	-	-	-	-	4.497	(8.504)	-	416.856
Vigor	384.642	-	-	-	-	414	(200)	-	384.856
<b>Subtotal</b>	<b>15.491.402</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(50.764)</b>	<b>199.957</b>	<b>(546.455)</b>	<b>-</b>	<b>15.094.140</b>
Outras coligadas	1.176.171	132.552	(30.240)	(61.251)	(2.775)	(276.394)	(109)	200.383	1.138.337
<b>Total</b>	<b>16.667.573</b>	<b>132.552</b>	<b>(30.240)</b>	<b>(61.251)</b>	<b>(53.539)</b>	<b>(76.437)</b>	<b>(546.564)</b>	<b>200.383</b>	<b>16.232.477</b>

Coligadas	Saldo em 31/12/2011	Aquisi- ções	Vendas	Efeitos da transferên- cia para TVM	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas	Reversão	Saldo em 31/03/2012
								(constituição) de provisão ao valor recuperável	
Brasiliiana	2.391.431	-	-	-	(144.027)	94.866	173.755	-	2.516.025
COPEL	2.840.937	-	-	-	(26.149)	49.620	(8.642)	-	2.855.766
Fibra	4.705.596	-	-	-	-	(175.839)	-	-	4.529.757
JBS	7.463.127	-	-	-	-	69.208	(175.386)	-	7.356.949
Tupy	389.570	-	-	-	(17.078)	(19.493)	46.613	-	399.612
Vigor (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>17.790.661</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(187.254)</b>	<b>18.362</b>	<b>36.340</b>	<b>-</b>	<b>17.658.109</b>
Outras coligadas	1.541.531	372.322	(4.067)	-	(364)	(93.471)	(234)	(291)	1.815.426
<b>Total</b>	<b>19.332.192</b>	<b>372.322</b>	<b>(4.067)</b>	<b>-</b>	<b>(187.618)</b>	<b>(75.109)</b>	<b>36.106</b>	<b>(291)</b>	<b>19.473.535</b>

(1) Coligada adquirida no segundo trimestre de 2012.

Os efeitos de mudança relativa do percentual de participação das coligadas foram reconhecidos no resultado.

A BNDESPAR deixou de reconhecer as perdas decorrentes de investimento em coligadas que apresentavam passivo a descoberto, cujo valor acumulado em 31 de março de 2013 totaliza R\$ 121.809 mil (R\$ 121.853 mil em 31 de dezembro 2012). Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013 não houve perdas em tais investimentos, sendo R\$ 5.364 mil o montante não reconhecido no trimestre findo em 31 de março de 2012. Nenhuma provisão foi constituída dado que a BNDESPAR não possui obrigação legal ou construtiva de honrar possíveis passivos das coligadas.

A BNDESPAR não possui obrigação relacionada a possíveis passivos contingentes de suas coligadas, seja em sua totalidade ou compartilhados com outros investidores.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

#### *Análise do valor recuperável de investimentos em coligadas*

Os investimentos em coligadas foram objeto de teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2012, em conformidade com o CPC 01 (R1) – Redução no valor recuperável de Ativos e durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, novos eventos levaram a revisão do valor recuperável do investimento em algumas coligadas. No trimestre corrente, a BNDESPAR efetuou a reversão de provisão para redução no valor recuperável do investimento em coligadas no valor de R\$ 200.383 mil, líquida de constituição de R\$ 9.059 mil (no trimestre findo em 31 de março de 2012 houve constituição de R\$ 291 mil, líquida de reversão de R\$ 3.667 mil), incluídos na linha “Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos” da demonstração do resultado.

O valor recuperável é o maior entre o valor justo das participações (líquido de despesa de venda) ou seu valor em uso (baseado no valor presente de fluxos de caixa futuros). A principal reversão de perda por redução ao valor recuperável reconhecida no trimestre corrente para um ativo individual foi constituída no montante de R\$ 203.315 mil e decorre dos seguintes fatos: (i) a coligada reconheceu em suas informações trimestrais parte das perdas que levaram a constituição da provisão pela BNDESPAR em suas informações trimestrais (com efeito positivo na provisão de R\$ 252.048 mil); e (ii) a redução do valor recuperável (mensurado pela BNDESPAR com valor zero) devido a não consecução dos planos de negócios originalmente previstos e que foram recentemente revistos pela coligada, o que resultou no seu pedido de recuperação judicial (com efeito negativo na provisão de R\$ 48.733 mil).

O valor contábil do investimento na JBS S/A inclui ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no valor de R\$ 570.469 mil em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012. No balanço de 31 de dezembro de 2012, o valor recuperável dessa participação, incluindo o ágio, foi determinado pelo valor em uso, calculado através do valor residual esperado com a alienação do investimento, obtido por meio de modelos de fluxos de caixa projetados da investida para os próximos 5 anos, tomando como base as informações trimestrais do 3º trimestre de 2012, descontados a valor presente pelo custo médio ponderado de capital da empresa. As projeções do fluxo de caixa foram realizadas utilizando premissas próprias, de mercado, desempenho histórico da investida e expectativas econômicas futuras. Nessa avaliação, não foram identificadas perdas por redução ao valor recuperável, uma vez que o valor em uso é superior ao valor contábil do investimento. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, não foram identificados novos eventos que indicassem desvalorização do investimento.

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

## 9.2.3) Informações financeiras

*a) das coligadas:*

Coligadas	Valor Contábil - R\$ mil – Data base: 31/01/2013 (1)							31/03/2013			
	Ativos circulantes	Ativos Não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Receitas	Lucros e prejuízos de operações em continuidade	Lucros e prejuízos após impostos de operações descontinuadas	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total	Valor de Mercado da Participação em Coligadas com Ações Listadas
Brasileira (2)	68.281	3.623.612	104	52.935	3.638.854	50.568	49.067	-	(660.565)	(611.498)	-
COPEL	1.069.700	12.752.797	161.592	1.243.830	12.417.075	391.377	215.440		(160.280)	55.160	1.791.837
Fibra	3.887.132	23.502.042	2.056.287	10.046.818	15.286.069	1.147.096	196.778		-	196.778	4.040.803
JBS	9.903.486	25.355.916	7.182.938	7.915.730	20.160.734	1.110.809	278.668		(699.584)	(420.916)	3.974.039
Tupy	834.645	2.594.764	858.523	1.398.862	1.172.024	302.644	12.643		(23.908)	(11.265)	963.295
Vigor	486.820	1.378.748	273.765	366.683	1.225.120	116.727	1.317		(636)	681	364.956
<b>Subtotal</b>	<b>16.250.064</b>	<b>69.207.879</b>	<b>10.533.209</b>	<b>21.024.858</b>	<b>53.899.876</b>	<b>3.119.221</b>	<b>753.913</b>		<b>(1.544.973)</b>	<b>(791.060)</b>	<b>11.134.930</b>
Outras coligadas	683.107	820.837	555.010	734.427	214.507	168.946	(36.730)		(285)	(37.015)	76.059
<b>Total</b>	<b>16.933.171</b>	<b>70.028.716</b>	<b>11.088.219</b>	<b>21.759.285</b>	<b>54.114.383</b>	<b>3.288.167</b>	<b>717.183</b>		<b>(1.545.258)</b>	<b>(828.075)</b>	<b>11.210.989</b>

(1) As informações financeiras das coligadas foram ajustadas para o cálculo da equivalência patrimonial, conforme observado no item 9.2.2. Adicionalmente, os Lucros e Prejuízos foram ajustados para refletir a realização dos Outros Resultados Abrangentes originalmente reconhecidos pela coligada em Lucros Acumulados.

(2) Empresa com ações não listadas.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

*b) da participação da BNDESPAR nas informações financeiras das coligadas:*

Coligadas	31/03/2013		
	Lucros / (prejuízos) de operações continuadas e descontinuadas (*)	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Brasiliiana	26.421	(355.689)	(329.268)
COPEL	51.630	(38.411)	13.219
Fibria	59.822	-	59.822
JBS	57.173	(143.651)	(86.478)
Tupy	4.497	(8.504)	(4.007)
Vigor	414	(200)	214
Subtotal	199.957	(546.455)	(346.498)
Outras coligadas	(276.394)	(109)	(276.503)
<b>Total</b>	<b>(76.437)</b>	<b>(546.564)</b>	<b>(623.001)</b>

(\*) Inclui os efeitos de mudança relativa do percentual de participação das coligadas.

### 9.3) Títulos e Valores Mobiliários – Investimentos em empresas avaliadas ao valor justo (Disponíveis para Venda)

Os Pronunciamentos Técnicos aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários, alinhados às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS, prescrevem que as participações societárias em entidades que não sejam controladas, controladas em conjunto ou coligadas devem ser tratadas como instrumento financeiro, aplicando-se o conceito de valor justo como base de avaliação.

Quando inicialmente reconhecidas, a BNDESPAR classifica as participações societárias em outras empresas na categoria “Disponível para Venda” e mensura o investimento pelo valor justo na data da negociação, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses investimentos são mensurados pelos seus valores justos sem nenhuma dedução dos custos de transação em que possa incorrer na venda ou em outra alienação. As mudanças no valor justo das participações societárias são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido da BNDESPAR, na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas mudanças no valor justo correspondem a ganhos ou perdas econômicos ainda não realizados, registrados no âmbito da demonstração do resultado abrangente.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

Ao determinar e divulgar o valor dos investimentos em participações societárias classificadas como “Disponível para Venda”, a BNDESPAR utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: aplicado para empresas cujas ações são listadas em bolsa, para as quais o valor justo é baseado no preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação do título, no mês de referência;
- Nível 2: aplicado para (a) empresas com ações listadas em bolsa, mas cujo preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação do título sofreu algum tipo de ajuste para o cálculo do valor justo, devido a fatores como, por exemplo, a baixa liquidez das ações; e (b) empresas de participações (holding) cujas ações não são listadas em bolsa, mas o principal ativo é representado por ações de empresas listadas em bolsa, para as quais o valor justo é baseado no preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação das ações integrantes do ativo da empresa, ajustado pelos demais ativos, passivos e por baixa liquidez, se for o caso;
- Nível 3: aplicado para empresas cujas ações não são listadas em bolsa, para as quais o valor justo é determinado, na data de referência, a partir de modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado;
- Valor de Custo: aplicado para empresas cujas ações não são listadas em bolsa e que apresentam um intervalo amplo de valores justos possíveis de serem aceitos para a data de referência no âmbito do esforço de avaliação estabelecido no Nível 3, sem que se possa determinar a probabilidade associada às estimativas que compõem tal intervalo, para as quais é atribuído o custo de aquisição.

## Notas Explicativas

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

## 9.3.1) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários – Investimento em Ações Disponíveis para Venda

EMPRESAS INVESTIDAS	Quantidade (mil) de ações possuídas em 31/03/2013		% participação no capital total em 31/03/2013	R\$ mil	
	Ordinárias	Preferenciais		31/03/2013	31/12/2012
<b>NÍVEL 1 – Empresas Listadas</b>					
AMBEV	-	1.647	0,05	138.947	141.116
AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. – ALL	83.236	-	12,10	834.857	690.859
BANCO DO BRASIL S.A.	5.523	-	0,19	150.989	140.662
BRASIL FOODS	-	-	-	-	289.359
BRASKEM S.A.	-	44.069	5,53	598.017	564.965
CEMIG	607	12.878	1,58	316.116	303.261
CIA SIDERÚRGICA NACIONAL	27.509	-	1,89	250.060	324.885
COPASA	4.387	-	3,67	215.159	192.700
CPFL	81.053	-	8,42	1.708.607	1.728.060
ECORODOVIAS	21.000	-	3,76	362.040	363.720
ELETROBRÁS	141.758	18.691	11,86	1.195.163	1.101.607
EMBRAER	39.762	-	5,37	707.772	572.977
GERDAU	37.917	21.218	3,44	857.735	966.352
IOCHPE	6.419	-	6,77	169.469	174.797
KLABIN	-	79.647	8,68	1.103.112	1.013.110
LIGHT	27.454	-	13,46	545.511	608.929
MARFRIG	102.202	-	19,63	841.126	498.015
MPX	59.824	-	10,34	573.109	661.050
OI	4.635	21.534	1,46	164.462	220.049
PDG REALTY	23.331	-	1,74	73.261	76.994
PETROBRAS	11.700	1.341.349	10,37	24.810.199	26.385.044
RENOVA	9.311	-	12,25	314.447	290.703
SUZANO	-	197.925	17,87	1.524.021	1.387.453
TOTVS	6.319	-	3,90	262.051	257.944
TRACTEBEL	6.225	-	0,95	215.453	206.488
VALE	206.379	66.185	5,08	9.408.500	11.411.690
<b>Subtotal Nível 1</b>				<b>47.340.183</b>	<b>50.572.789</b>
Outras empresas - Nível 1				1.653.888	1.455.846
<b>Total Nível 1</b>				<b>48.994.071</b>	<b>52.028.635</b>
<b>NÍVEL 2 – Empresas listadas mas com cotação ajustada e empresas holdings não listadas</b>				<b>9.158.530</b>	<b>9.067.957</b>
<b>NÍVEL 3 – Empresas não listadas (Valor Justo)</b>				<b>320.585</b>	<b>350.629</b>
<b>Custo – Empresas não listadas (Valor de Custo)</b>				<b>100.059</b>	<b>100.001</b>
<b>TOTAL</b>				<b>58.573.245</b>	<b>61.547.222</b>
<b>Ativo circulante</b>				-	5.688
<b>Ativo não circulante</b>				58.573.245	61.541.534

*Análise do valor recuperável de investimentos em ações disponíveis para venda*

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013 a BNDESPAR realizou análise individual do valor recuperável dos instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, baseando-se em informações quantitativas e qualitativas disponíveis no mercado, as características de cada instrumento como risco, setor e volatilidade, além do exame de declínio significativo ou prolongado no valor justo desses ativos.

Com base nessa avaliação, a BNDESPAR identificou que alguns de seus investimentos em ações classificados como disponíveis para venda apresentavam declínio significativo em seu valor justo, configurando uma evidência objetiva de perda em seu valor recuperável. Consequentemente, a perda cumulativa, até então registrada diretamente no Patrimônio Líquido como outros resultados abrangentes, foi reconhecida no resultado do exercício como ajuste de reclassificação por redução ao valor recuperável, no valor de R\$ 175.195 mil (R\$ 178.683 mil no trimestre findo em 31 de março 2012).

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

A perda por redução ao valor recuperável reconhecida no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2013 inclui ainda R\$ 16.140 mil referente ao ajuste a valor justo negativo apurado no trimestre de instrumentos financeiros que já apresentavam perda considerada permanente em períodos anteriores, totalizando o efeito de R\$ 191.335 mil no resultado do trimestre corrente. (R\$ 178.683 mil no trimestre findo em 31 de março 2012).

**10. Obrigações por repasses**

## 10.1) Composição

	R\$ mil		
	31/03/2013		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDES	159.429	23.371	182.800
STN	3.022.922	-	3.022.922
<b>Total</b>	<b>3.182.351</b>	<b>23.371</b>	<b>3.205.722</b>
Circulante			677.002
Não Circulante			2.528.720
<b>Total</b>			<b>3.205.722</b>

  

	R\$ mil		
	31/12/2012		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDES	387.295	23.308	410.603
STN	3.130.277	-	3.130.277
<b>Total</b>	<b>3.517.572</b>	<b>23.308</b>	<b>3.540.880</b>
Circulante			686.347
Não Circulante			2.854.533
<b>Total</b>			<b>3.540.880</b>

As obrigações por repasses perante o BNDES estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da TJLP ou variação cambial acrescida de juros de até 7% ao ano. O prazo máximo de vencimento está estipulado para o ano de 2018.

As obrigações perante a Secretaria do Tesouro Nacional estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da SELIC, cujo prazo máximo de vencimento está estipulado para dezembro de 2017.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

Em 28 de dezembro de 2012, em atendimento ao art. 7º da Medida Provisória nº 600, de mesma data, a BNDESPAR liquidou antecipadamente, com ações de sua carteira, parte do mútuo com o BNDES no valor equivalente a R\$ 5.998.585 mil. As ações utilizadas para essa liquidação de mútuo estão abaixo discriminadas:

Companhia	Espécie/Classe	Quantidade	Preço	Valores (R\$ mil)
Petrobras	ON	161.700.000	19,50	3.153.150
Eletrobras	ON	39.000.000	6,32	246.480
Vale	ON	10.600.000	42,16	446.896
JBS	ON	296.392.500	6,04	1.790.211
CESP	PNB	3.061.339	19,26	58.961
Mangels	PN	1.453.568	2,76	4.012
Metalfrio	ON	1.655.200	3,69	6.108
Romi	ON	5.330.000	4,58	24.411
Vulcabras	ON	1.059.600	1,06	1.123
Paranapanema	ON	54.986.177	4,86	267.233
Total				5.998.585

10.2) O vencimento das obrigações por repasses com BNDES e a Secretaria do Tesouro Nacional – STN está demonstrado a seguir:

	R\$ mil
	<u>31/03/2013</u>
A vencer:	
2013	509.961
2014	672.750
2015	668.162
2016	668.162
2017	668.162
Após 2017	18.525
Total	<u><b>3.205.722</b></u>
	<u>R\$ mil</u>
	<u>31/12/2012</u>
A vencer:	
2013	686.347
2014	706.127
2015	701.471
2016	701.471
2017	701.471
Após 2017	43.993
Total	<u><b>3.540.880</b></u>

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

#### 11. Emissão de debêntures

Em julho de 2007, a BNDESPAR realizou a emissão de 1.350.000 debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em duas séries, sendo 550.000 debêntures da Primeira Série e 800.000 debêntures da Segunda Série, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$ 1.350.000 mil. As debêntures foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário. Esta oferta correspondeu à segunda distribuição no âmbito do Primeiro Programa, de Distribuição Pública de Debêntures da Emissora, arquivado na Comissão de Valores Mobiliários, em 19 de dezembro de 2006, sob o número CVM/SRE/PRO/2006/0011.

Em dezembro de 2009, já no âmbito do Segundo Programa de Distribuição, arquivado na CVM em 29 de julho de 2008 sob o n.º CVM/SER/PRO/2008/007, foi concluída a quarta oferta pública de debêntures simples de emissão da BNDESPAR. Foram emitidas 1.250.000 debêntures simples, da mesma forma e espécie das emissões anteriores, em duas séries, sendo 640.000 debêntures da Primeira Série e 610.000 debêntures da Segunda Série, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$ 1.250.000 mil. As debêntures também foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário.

O valor nominal unitário das debêntures da Primeira Série das distribuições realizadas em 2007 e 2009 não é atualizado e incidem apenas juros prefixados, que são pagos juntamente com a amortização do principal nas datas de vencimento, conforme indicado na tabela a seguir. As remunerações das debêntures da Primeira Série da emissão de 2007 e da Primeira Série da emissão de 2009, assim como as amortizações, foram pagas integralmente em 03 de janeiro de 2011 e 02 de janeiro de 2013, respectivamente.

O valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série das emissões de 2007 e 2009 é atualizado pela variação do IPCA, divulgado pelo IBGE, sendo o produto da atualização incorporado a esta automaticamente, de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão.

Sobre o valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série das emissões de 2007 e 2009, atualizado monetariamente, incidem juros prefixados, desde a data de subscrição e integralização ou a data do pagamento anterior dos juros da Segunda Série, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Os juros da Segunda Série de ambas as emissões são calculados de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão.

O primeiro, segundo, terceiro e quarto pagamentos de juros da Segunda Série da emissão de 2007 ocorreram em 17 de agosto de 2009, 16 de agosto de 2010, 15 de agosto de 2011 e 15 de agosto de 2012 respectivamente, e o quinto será realizado na data de vencimento (15 de agosto de 2013) da Série, quando esta será amortizada em parcela única. O primeiro e o segundo pagamentos de juros da Segunda Série da emissão de 2009 ocorreram em 16 de janeiro de 2012 e 15 de janeiro de 2013 e os demais serão realizados anualmente nos dias 15 de janeiro até 2015, quando a Série será amortizada em parcela única.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

Em dezembro de 2010, foi realizada a quinta oferta pública de debêntures da BNDESPAR, sendo a primeira no âmbito do Terceiro Programa de Distribuição. Foram emitidas três séries, uma prefixada (Primeira Série), uma com taxa flutuante trimestral (Segunda Série) e outra indexada ao IPCA (Terceira Série). A primeira, segunda e terceira séries foram aprovadas e registradas na CVM em 10 de dezembro de 2010 sob os nos CVM/SRE/DEB/2010/033, CVM/SRE/DEB/2010/034, e CVM/SRE/DEB/2010/035, respectivamente.

A oferta foi encerrada em 17 de dezembro de 2010, tendo sido distribuídas 2.025.000 debêntures simples, da forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$ 2.025.000 mil. Foram colocadas 500.000 debêntures da Primeira Série, 1.000.000 debêntures da Segunda Série e 525.000 debêntures da Terceira Série.

Em abril de 2012, ainda no âmbito do Terceiro Programa de Distribuição, foi realizada a sexta oferta pública de debêntures simples de emissão da BNDESPAR. Foram emitidas 2.000.000 debêntures simples, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil na data de emissão, divididas em três séries: 409.000 debêntures na Primeira Série, 302.000 debêntures na Segunda Série e 1.289.000 debêntures na Terceira Série. As debêntures também foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário. A primeira, segunda e terceira séries foram aprovadas e registradas na CVM em 17 de abril de 2012 sob os nos CVM/SRE/DEB/2012/009, CVM/SRE/DEB/2012/010, e CVM/SRE/DEB/2012/011, respectivamente.

Nas emissões de 2010 e 2012, o valor nominal unitário das debêntures da Primeira e da Segunda Séries não é atualizado e sobre este valor incidem apenas juros prefixados (Primeira Série) e flutuantes trimestralmente (Segunda Série). A remuneração de ambas as séries, assim como a amortização, será paga integralmente nas respectivas datas de vencimento.

A Segunda Série das emissões realizadas em 2010 e 2012 tem remuneração flutuante, cuja taxa é redefinida trimestralmente com base na sobretaxa definida no momento da emissão a ser adicionada à taxa de juros dos contratos futuros de DI (negociados na BM&FBOVESPA) aplicáveis a cada período de capitalização trimestral.

O valor nominal unitário das debêntures da Terceira Série das emissões de 2010 e 2012 é atualizado pela variação do IPCA, sendo o produto da atualização incorporado a esta automaticamente, de acordo com a fórmula prevista na Escritura de cada Emissão. Sobre esse valor nominal unitário atualizado monetariamente, incidem juros prefixados, desde a data de subscrição e integralização ou a data do pagamento anterior dos juros da Terceira Série, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Os juros da Terceira Série são calculados de acordo com a fórmula prevista na Escritura de cada Emissão.

O primeiro pagamento de juros da Terceira Série da emissão de 2010 ocorreu em 15 de janeiro de 2013 e os demais serão realizados anualmente nos dias 15 de janeiro até 2017. Para a Terceira Série da emissão de 2012, os pagamentos de juros ocorrerão anualmente a partir de 15 de maio de 2014 até 15 de maio de 2019. Em ambas as séries a amortização ocorre em parcela única no vencimento.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures, as datas de vencimento e os juros correspondentes a cada série estão demonstrados a seguir:

	Vencimento	R\$ mil	
		31/03/2013	31/12/2012
2º distribuição – Primeiro Programa			
2ª série	15.08.2013		
Principal corrigido (IPCA)		1.097.095	1.072.928
Juros provisionados (6,8% a.a)		45.006	26.368
		<u>1.142.101</u>	<u>1.099.296</u>
1º distribuição – Segundo Programa			
1ª série	01.01.2013		
Principal		-	640.000
Juros provisionados (12,74% a.a)		-	279.717
2ª série	15.01.2015		
Principal corrigido (IPCA)		754.827	738.199
Juros provisionados (7,078% a.a)		10.520	49.680
		<u>765.347</u>	<u>1.707.596</u>
1º distribuição – Terceiro Programa			
1ª série	01.01.2014		
Principal		500.000	500.000
Juros provisionados (12,51% a.a)		154.910	136.488
2ª série	01.01.2014		
Principal		1.000.000	1.000.000
Juros provisionados (DI Futuro 3 meses + 0,30% a.a)		246.117	224.873
3ª série	15.01.2017		
Principal corrigido (IPCA)		605.870	592.524
Juros provisionados (6,2991% a.a)		7.537	78.623
		<u>2.514.434</u>	<u>2.532.508</u>
2º distribuição – Terceiro Programa			
1ª série	01.07.2016		
Principal		409.000	409.000
Juros provisionados (11,169% a.a)		42.445	31.022
2ª série	01.07.2016		
Principal		302.000	302.000
Juros provisionados (TJ3 + 0,55% a.a)		22.892	17.180
3ª série	15.05.2019		
Principal corrigido (IPCA)		1.368.129	1.337.993
Juros provisionados (5,3999% a.a)		67.871	48.611
		<u>2.212.337</u>	<u>2.145.806</u>
<b>Total</b>		<b><u>6.634.219</u></b>	<b><u>7.485.206</u></b>
Circulante		3.061.184	2.147.316
Não Circulante		3.573.035	5.337.890
<b>Total</b>		<b><u>6.634.219</u></b>	<b><u>7.485.206</u></b>

(1) A amortização do deságio foi calculada pelo método custo amortizado pelo prazo compreendido entre dezembro de 2007 e janeiro de 2012.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**12. Impostos e contribuições sobre o lucro**

## 12.1) Corrente

A BNDESPAR adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeita a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique à suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei nº 8.981/95 e demais legislações pertinentes.

Em 31 de dezembro de 2012, a BNDESPAR constituiu provisões para pagamento de contribuição social (alíquota de 9%) e de imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%). Essas provisões foram calculadas sobre o lucro, antes de deduzidas as despesas de contribuição social e de imposto de renda.

A demonstração do cálculo do encargo com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

	R\$ mil			
	31/03/2013		31/03/2012	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	771.901	771.901	800.676	800.676
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	192.975	69.471	200.169	72.061
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:				
• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN n.º 2.682/99)	(205)	(74)	274	98
• Passivo Atuarial – FAMS	1.009	363	1.133	408
• Dividendos de investimentos	(17.921)	(6.451)	(19.406)	(6.986)
• Créditos baixados como prejuízo	1.222	440	311	112
• Equivalência patrimonial	19.109	6.879	18.777	6.760
• Permuta de títulos e valores mobiliários	-	-	(11.532)	(4.151)
• Amortização de ágio, líquida de realização	-	-	(293)	-
• Provisão para desvalorização de títulos	(12.046)	(4.336)	38.334	13.800
• Provisões trabalhistas e cíveis	1.864	671	1.445	520
• Programa de desligamento planejado de funcionários	(142)	(51)	(95)	(34)
• JSCP – Investimento (-)			10.897	3.923
• Realização da amortização do deságio			-	-
• Efeito ajustes CPC´s (RTT)	(83.986)	(30.235)	(121.019)	(43.567)
• Outras adições e exclusões líquidas	(14.675)	(4.757)	58.501	21.046
Imposto de renda e contribuição social do período	87.204	31.920	177.496	63.990
Ajuste das provisões para IRPJ e CSLL de períodos anteriores	203	73	(66.468)	(23.929)
Imposto de renda e contribuição social acumulado	<b>87.407</b>	<b>31.993</b>	<b>111.028</b>	<b>40.061</b>

A alíquota efetiva é a seguinte:

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/03/2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	771.901	800.676
Imposto de renda e contribuição social correntes	119.400	151.089
Imposto de renda e contribuição social diferidos	241.473	111.293
Total	360.873	262.382
Alíquota efetiva	<b>46,75%</b>	<b>32,77%</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

O saldo a pagar está assim demonstrado:

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
<b>Impostos e contribuições sobre o lucro:</b>		
<b>. Provisão</b>		
Imposto de renda	87.204	660.955
Contribuição social	31.920	263.087
	<u>119.124</u>	<u>924.042</u>
<b>. Antecipações</b>		
Imposto de renda	(53.686)	(545.861)
Contribuição social	(31.920)	(197.383)
	<u>(85.606)</u>	<u>(743.244)</u>
Imposto e contribuição a recolher	<u><b>33.518</b></u>	<u><b>180.798</b></u>

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
IRPJ/CSLL pagos a maior em anos anteriores	155.628	168.439
IRRF sobre renda fixa	17.991	134.476
IRRF sobre renda variável	1.840	1.264
IRRF – Juros sobre o capital próprio	260	131.877
Antecipações – CSLL a compensar	22.802	-
Antecipações – Incentivo audiovisual	-	2.090
Outros	1.272	24.136
Total	<u><b>199.793</b></u>	<u><b>462.282</b></u>
Circulante	199.793	462.282
Não-circulante	-	-
Total	<u><b>199.793</b></u>	<u><b>462.282</b></u>

**12.2) Créditos tributários**

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
<b>. Composição do crédito diferido (posição ativa):</b>		
Amortização de ágio	18.636	22.280
Créditos baixados como prejuízo	34.494	32.869
Provisão para despesas médicas - FAMS	9.733	9.229
Provisão para desvalorização de títulos	1.283.639	1.299.677
Provisões trabalhistas e cívicas	200.963	198.439
Permuta de títulos de valores mobiliários	50.850	126.164
Provisão para participação dos empregados no lucro	-	17.812
Programa de desligamento planejado de funcionários	5.232	5.425
Derivativos – Opções	46.671	66.229
Ajuste a valor justo – Debêntures	400.634	407.616
Sub-total	<u><b>2.050.852</b></u>	<u><b>2.185.740</b></u>
<b>Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:</b>		
IRPJ e CSLL	3.437	-
Subtotal	<u><b>3.437</b></u>	<u>-</u>
<b>Total dos créditos diferidos</b>	<u><b>2.054.289</b></u>	<u><b>2.185.740</b></u>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
<b>. Composição dos impostos diferidos: (posição passiva)</b>		
Amortização de deságio	(5.977)	(5.977)
Ganho de capital s/venda de ativo permanente a longo prazo	(70.943)	(70.943)
Ajuste a valor de mercado - Instrumentos Financeiros	(445.270)	(365.195)
Ganho por compra vantajosa	(349.455)	(349.455)
Baixa de deságio (CPC)	(431.510)	(431.510)
Derivativos - Opções	(153.375)	(126.865)
Sub-total	<b>(1.456.530)</b>	<b>(1.349.945)</b>
<b>Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:</b>		
IRPJ e CSSL	(6.471.616)	(7.590.034)
Subtotal	<b>(6.471.616)</b>	<b>(7.590.034)</b>
<b>Total das obrigações diferidas</b>	<b>(7.928.146)</b>	<b>(8.939.979)</b>
		R\$ mil
	31/03/2013	31/12/2012
Créditos diferidos	2.054.289	2.185.740
Obrigações diferidas	(7.928.146)	(8.939.979)
<b>Total das obrigações diferidas</b>	<b>(5.873.857)</b>	<b>(6.754.239)</b>

De acordo com a Deliberação CVM n.º 599/09 foram constituídos ativos e passivos fiscais diferidos sobre as adições e exclusões temporárias que serão futuramente dedutíveis e tributáveis nas bases de cálculo de imposto de renda e contribuição social. Até esta data, a Sociedade tem orçamentos e expectativas de geração de lucros tributáveis apenas para o futuro previsível. Não existe previsibilidade de compensação de créditos tributários diferidos após 5 anos, exceto para aqueles constituídos anteriormente à Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º. 3059/2002, seguindo a mesma regra adotada pelo controlador, BNDES. Em relação às obrigações tributárias diferidas, estas são constituídas independentemente da expectativa de realização. Em 31 de março de 2013, a contrapartida no resultado e no patrimônio líquido das provisões de imposto de renda e contribuição social diferido foi:

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/03/2012
<b>Resultado</b>		
Imposto de Renda	(177.554)	(81.911)
Contribuição Social	(63.919)	(29.382)
Total	<b>(241.473)</b>	<b>(111.293)</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Imposto de Renda	824.893	(1.169.759)
Contribuição Social	296.962	(421.113)
Total	<b>1.121.855</b>	<b>(1.590.872)</b>

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

Basicamente os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm a seguinte origem:

- a) Créditos baixados como prejuízo: referem-se à provisão constituída em operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis que estão inadimplentes há mais de 360 dias ou que tiveram seus contratos declarados vencidos antecipadamente por falta de atendimento às cláusulas contratuais. Tais créditos podem estar em cobrança amigável pela área de recuperação de créditos ou, em caso de insucesso, em cobrança judicial.
- b) Provisões trabalhistas e cíveis: referem-se às ações trabalhistas (Nota 13.a) e cíveis (Nota 13.b).
- c) Provisão sobre a desvalorização de títulos: participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição ou pelo método de equivalência patrimonial.
- d) Amortização de ágios: ágio decorrente da subscrição de ações em dinheiro, conversão de debêntures ou permuta de ações ou créditos.
- e) Programa de desligamento planejado de funcionários: estimativa de custos com plano para incentivar a aposentadoria de funcionários ativos que atendam as condições para aposentadoria por tempo de serviço (Nota 19).
- f) Derivativos – Opções: refere-se ao valor justo de opções atreladas à ações pertencentes à carteira de investimentos.
- g) Provisão para despesas médicas – FAMS: refere-se à provisão para despesas com assistência médica, contabilizada conforme Deliberação CVM Nº 600/09.
- h) Ajuste a valor de mercado: refere-se à marcação a mercado de debêntures.

Em relação às obrigações tributárias diferidas, decorrentes de diferenças temporárias, têm origem, basicamente, de:

- a) Ajuste a valor de mercado – Instrumentos Financeiros: refere-se à marcação a mercado de debêntures, de títulos classificados como disponíveis para venda e de outros investimentos em coligadas cuja influência foi perdida;
- b) Ganho por compra vantajosa: receita reconhecida na aquisição de coligadas em função dos valores justos proporcionais dos ativos líquidos dessas coligadas serem superiores às contraprestações transferidas em troca das ações dessas sociedades investidas;
- c) Baixa do deságio – CPC: deságios apurados antes de 2009 e baixados em decorrência da adoção inicial dos CPCs.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

Os créditos tributários e obrigações tributárias sobre adições e exclusões temporárias são realizados quando do pagamento, utilização, reversão, alienação ou baixa das diferenças relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no período está evidenciada a seguir:

	R\$ mil			
	31/12/2012	Constituição	Realização	31/03/2013
<b>Créditos tributários:</b>				
. Provisão para desvalorização de títulos	1.299.677	68.478	(84.516)	1.283.639
. Créditos baixados como prejuízo	32.869	28.794	(27.169)	34.494
. Amortização de ágios	22.280	-	(3.644)	18.636
. Provisão para despesas médicas – FAMS	9.229	504	-	9.733
. Provisões trabalhistas e cíveis	198.439	2.535	(11)	200.963
. Permuta de títulos de valores mobiliários	126.164	-	(75.314)	50.850
. Provisão para participação dos empregados no lucro	17.812	-	(17.812)	-
. Programa de desligamento planejado de funcionários	5.425	-	(193)	5.232
. Derivativos - Opções	66.229	-	(19.558)	46.671
. Ajuste a valor justo – Debêntures	407.616	-	(6.982)	400.634
Subtotal	<b>2.185.740</b>	<b>100.311</b>	<b>(235.199)</b>	<b>2.050.852</b>
Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
IRPJ e CSLL	-	3.437	-	3.437
Subtotal	-	<b>3.437</b>	-	<b>3.437</b>
<b>Total</b>	<b>2.185.740</b>	<b>103.748</b>	<b>(235.199)</b>	<b>2.054.289</b>
<b>Obrigações tributárias:</b>				
. Amortização de deságio	(5.977)	-	-	(5.977)
. Ganho de capital s/venda de ativo permanente à longo prazo	(70.943)	-	-	(70.943)
. Ajuste a valor de mercado de debêntures – Instrumentos Financeiros	(365.195)	(201.575)	121.500	(445.270)
. Ganho por compra vantajosa	(349.455)	-	-	(349.455)
. Baixa de Deságio (CPC)	(431.510)	-	-	(431.510)
. Derivativos - Opções	(126.865)	(26.510)	-	(153.375)
Subtotal	<b>(1.349.945)</b>	<b>(228.085)</b>	<b>121.500</b>	<b>(1.456.530)</b>
Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
IRPJ e CSLL	(7.590.034)	-	1.118.418	(6.471.616)
Subtotal	<b>(7.590.034)</b>	-	<b>1.118.418</b>	<b>(6.471.616)</b>
<b>Total</b>	<b>(8.939.979)</b>	<b>(228.085)</b>	<b>1.239.918</b>	<b>(7.928.146)</b>

O montante de créditos tributários não registrados em 31 de março de 2013 totalizou R\$ 168.294 mil (R\$ 144.582 mil em 31 de dezembro de 2012). Este valor refere-se, basicamente, à amortização de ágios, ajuste a valor justo sobre debêntures designadas e à provisão para despesas médicas – FAMS.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e das obrigações tributárias:

	R\$ mil						
	2013	2014	2015	2016	2017	Após 2017	Total
<b>.Créditos tributários</b>							
Provisão para desvalorização de títulos	65.099	30.731	360.616	335.160	489.271	2.762	1.283.639
Créditos baixados como prejuízo	33.598	-	-	-	896	-	34.494
Amortização de ágios	2.656	3.557	3.536	489	2.416	5.982	18.636
Programa de desligamento planejado de funcionários	5.232	-	-	-	-	-	5.232
Permuta de títulos e valores mobiliários	-	-	16.950	16.950	16.950	-	50.850
Provisão para despesas médicas – FAMS	1.768	1.860	1.968	2.028	2.109	-	9.733
Provisões trabalhistas e cíveis	392	864	949	233	198.525	-	200.963
Derivativos – Opções	88	46.583	-	-	-	-	46.671
Ajuste a valor justo – Debêntures	-	1.398	339.330	40.406	19.500	-	400.634
<b>Subtotal</b>	<b>108.833</b>	<b>84.993</b>	<b>723.349</b>	<b>395.266</b>	<b>729.667</b>	<b>8.744</b>	<b>2.050.852</b>
Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:							
IRPJ e CSLL	660	674	691	700	712	-	3.437
<b>Subtotal</b>	<b>660</b>	<b>674</b>	<b>691</b>	<b>700</b>	<b>712</b>	<b>-</b>	<b>3.437</b>
<b>Total dos créditos diferidos</b>	<b>109.493</b>	<b>85.667</b>	<b>724.040</b>	<b>395.966</b>	<b>730.379</b>	<b>8.744</b>	<b>2.054.289</b>
<b>. Obrigações Tributárias (posição passiva):</b>							
Amortização de deságios	-	-	-	-	-	(5.977)	(5.977)
Ganho de capital s/ venda de ativo permanente à Longo Prazo	-	-	-	-	-	(70.943)	(70.943)
Ajuste a valor de mercado de debêntures – Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	(445.270)	(445.270)
Ganho por compra vantajosa	-	-	-	-	-	(349.455)	(349.455)
Baixa de Deságio (CPC)	-	-	-	-	-	(431.510)	(431.510)
Derivativos - Opções	-	-	-	-	-	(153.375)	(153.375)
<b>Sub-total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.456.530)</b>	<b>(1.456.530)</b>
<b>. Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:</b>							
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	(6.471.616)	(6.471.616)
<b>Sub-total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.471.616)</b>	<b>(6.471.616)</b>
<b>Total das obrigações diferidas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.928.146)</b>	<b>(7.928.146)</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**13. Provisões trabalhistas e cíveis**

A BNDESPAR é parte em processos judiciais de naturezas trabalhistas, previdenciárias, cíveis e tributárias decorrentes do curso normal de suas atividades.

A provisão constituída foi avaliada pela Administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas, segregadas por natureza, são as seguintes:

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Processos trabalhistas	7.262	5.485
Processos cíveis	585.369	579.689
<b>Total</b>	<b>592.631</b>	<b>585.174</b>
Circulante	1.154	3
Não Circulante	591.477	585.171
<b>Total</b>	<b>592.631</b>	<b>585.174</b>

Segue abaixo, o cronograma esperado de realização destas provisões:

	R\$ mil	
	Processos trabalhistas	Processos cíveis
2013	1.154	-
2014	2.540	-
2015	1.264	1.525
2016	687	-
2017	54	583.844
2018	-	-
2019	1.494	-
2020	-	-
2021	69	-
2022	-	-
	<b>7.262</b>	<b>585.369</b>

**a) Processos trabalhistas**

As provisões trabalhistas refletem a classificação de risco de perda provável sobre 17 processos judiciais em andamento, que se referem, basicamente, a processos relativos a horas extras pré-contratadas (extinta quando do advento da Lei n.º 10.566/2002) e à Lei de Anistia (Reforma Administrativa do Collor).

A seguir demonstra-se a movimentação das provisões trabalhistas no período:

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Saldo no início do exercício	5.485	6.017
Pagamentos	(191)	-
Constituições	1.968	-
Reversões	-	(532)
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>7.262</b>	<b>5.485</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

Em 31 de março de 2013, existem 32 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 1.560 mil (R\$ 1.518 mil em 31 de dezembro de 2012), que versam sobre complementação de aposentadoria, reforma administrativa do Governo Collor e hora extra.

**b) Processos cíveis**

As provisões cíveis refletem a classificação de risco de perda provável sobre 2 processos, sendo que os principais pleitos versam sobre indenizações referentes a alienações do controle de empresas no âmbito do Programa Federal de Desestatização ou privatizações efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES enquanto gestor do PND, além daquelas acerca de questões contratuais.

Um dos principais pleitos refere-se a uma ação ajuizada em 1995, decorrente de um leilão de privatização ocorrido em 1989, onde a sentença de 1º grau em favor da BNDESPAR foi reformada, estando pendente o julgamento dos recursos interpostos.

A movimentação na rubrica de provisões cíveis foi a seguinte:

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Saldo no início do exercício	579.689	556.220
Pagamentos	-	-
Constituições	5.680	23.469
Reversões	-	-
Saldo no final do período/exercício	<b>585.369</b>	<b>579.689</b>

Em 31 de março de 2013, existem 13 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 1.283.287 mil (R\$ 1.257.839 mil em 31 de dezembro de 2012), dentre os quais 10 processos no valor de R\$ 705.763 mil se referem a questões tributárias e versam sobre restituição de ações (originadas de debêntures emitidas), cobrança de IPTU e questões contratuais.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**14. Patrimônio líquido**

Em 31 de março de 2013, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 60.344.504 mil, e está representado por uma única ação ordinária nominativa, sem valor nominal, pertencente ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

A Diretoria do BNDES, por meio da Decisão n.º 178/2013, de 14 de fevereiro de 2013, aprovou o aumento de capital social no montante de R\$ 2.915.643 mil, passando de R\$ 57.428.861 mil para R\$ 60.344.504 mil, mediante a capitalização de lucros apurados no exercício de 2011.

Pagamento de dividendos

No primeiro trimestre de 2013 foram pagos dividendos no valor de R\$ 449.644 mil, referentes aos dividendos obrigatórios e complementares de 2011 e 2012 no valor de R\$ 441.373, atualizado pela taxa SELIC.

Evento	2013		Data do pagamento	Meio de pagamento
	Valor declarado R\$ mil	Valor pago (*) R\$ mil		
Dividendos Obrigatórios – Exercício 2011 (**)	31.988	35.062	25/02/2013	Espécie
Dividendos Obrigatórios – Exercício 2011	6.824	7.266	05/03/2013	Espécie
Dividendos Obrigatórios – Exercício 2012	100.640	101.829	05/03/2013	Espécie
Dividendos Complementares – Exercício 2012	301.921	305.487	05/03/2013	Espécie
	<u>441.373</u>	<u>449.644</u>		

(\*) Inclui atualização pela taxa SELIC da data a que se referem os lucros até a data do efetivo pagamento.

(\*\*) Reversão de parte do aumento de capital em curso.

Reserva de incentivos fiscais

Os incentivos fiscais, com a edição da Lei n.º 11.638/07, passaram a transitar pelo resultado e a serem destinados como reserva de lucros.

Reserva para Compatibilização de Práticas Contábeis

Representa uma reserva estatutária, com a finalidade de contemplar lucros oriundos de práticas contábeis divergentes das utilizadas pelo acionista único – BNDES. De acordo com o estatuto social, o montante destinado para essa reserva é excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório. O valor máximo do saldo dessa reserva se enquadra dentro do limite geral de reservas de lucros em relação ao capital social, conforme previsto no artigo 199 da Lei n/ 6.404/76.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

Ajustes de avaliação patrimonial

São contabilizadas as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, líquidas de efeitos tributários, em decorrência de sua avaliação a valor justo. A composição dos ajustes encontra-se a seguir:

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Ajuste – acumulado de conversão – reflexo de coligada	(326.674)	(177.777)
Ajuste – outros resultados abrangentes – reflexo de coligada	309.379	707.186
Ajuste – outros resultados abrangentes – próprios	(305.929)	-
Mensuração a valor justo de títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda (1)	12.581.651	14.752.556
De títulos próprios	12.562.549	14.733.596
De ativos de empresas coligadas (1)	19.102	18.960
<b>Total</b>	<b>12.258.427</b>	<b>15.281.965</b>

(1) Ajuste ao valor de mercado da carteira de participações acionárias classificadas como disponível para venda conforme pronunciamento contábil n.º 38, emitido pelo CPC.

**15. Partes Relacionadas**

A BNDESPAR tem relacionamento e transações com entidades consideradas partes relacionadas, conforme Pronunciamento Técnico n.º 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Deliberação n.º 560/08 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

**15.1) Transações com o controlador**

As operações realizadas com o controlador estão resumidas a seguir e as condições descritas na nota 10.1:

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
<b>Ativo</b>		
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários		
Moeda nacional	93.781	94.425
<b>Passivo</b>		
Operações de repasses	182.800	410.603
Moeda nacional	159.429	387.295
Moeda estrangeira	23.371	23.308
Dividendos a pagar	-	100.640
	R\$ mil	
	31/03/2013	31/03/2012
<b>Receitas:</b>		
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários		
Moeda nacional	1.356	1.480
<b>Despesas:</b>		
Operações de repasses		
Moeda nacional	(8.424)	(184.920)
Moeda estrangeira	(63)	442
	(8.487)	(184.478)



**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**15.5) Transações com coligadas**

A BNDESPAR possui investimentos em empresas coligadas, conforme detalhado na nota 9.2. Além dos aportes de capital nas investidas e o recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio, o BNDES e suas subsidiárias têm outras operações de concessão de crédito com essas empresas.

Essas operações com as investidas têm as mesmas condições daquelas operações realizadas com outras entidades, não produzindo efeitos diferentes, em relação às demais, nos resultados e na posição financeira da Sociedade.

Os saldos das transações com estas entidades estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
<b>Ativos</b>		
Direitos recebíveis	1.601	-
Provisão	(480)	-
Dividendos a receber de coligadas	128.527	110.730

**15.6) Remuneração de empregados e dirigentes**

A BNDESPAR não concede empréstimos ao pessoal-chave da gestão – diretores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A BNDESPAR também não possui remuneração baseada em ações e não oferece outros benefícios de longo prazo para seu pessoal-chave da Administração. Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro da empresa.

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da gestão da BNDESPAR são apresentados como segue:

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/03/2012
Benefícios de curto prazo:		
Salários e encargos	183,74	121,94

Estão destacadas abaixo as remunerações pagas a administradores e empregados:

	R\$ mil			
	31/03/2013		31/03/2012	
	Administração	Empregados	Administração	Empregados
Maior Salário (*)	5,79	48,29	5,39	44,92
Menor Salário (*)	5,79	2,38	5,39	2,22
Salário (*) Médio	5,79	26,36	5,39	23,48

(\*) remuneração contratual mensal

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**16. Resultado com reversão (constituição) de provisão para risco de crédito**

Composição da receita com reversão de provisão para redução no valor recuperável:

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/03/2012
Reversão (constituição) líquida:		
Debêntures	1.851	(623)
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	104	904
Direitos recebíveis	(406)	5.795
Recuperação de créditos baixados do ativo	253	3.209
Receita (despesa) líquida apropriada	<b>1.802</b>	<b>9.285</b>

**17. Obrigações de benefícios a empregados**

A partir de 1º de janeiro de 2013, a BNDESPAR passou a adotar o pronunciamento CPC 33(R1) – Benefícios a Empregados aprovado pela Deliberação CVM nº 695/2012 e contempla substancialmente as alterações no texto da IAS 19 – Employee Benefits, emitida pelo IASB - International Accounting Standards Board.

As principais alterações do pronunciamento incluem: (i) a eliminação da abordagem de corredor; (ii) o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorreram; (iii) o reconhecimento imediato dos custos dos serviços no resultado; e (iv) a substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido.

Os efeitos dos ajustes da adoção desse pronunciamento foram considerados imateriais pela Administração e conseqüentemente reconhecidos no exercício de 2013, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Outros resultados abrangentes de exercícios anteriores	368.412
Resultado de exercícios anteriores	(4.123)

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

As obrigações registradas no balanço patrimonial relativas aos planos de aposentadoria complementar e de assistência médica estão representadas a seguir:

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Contas a pagar - FAPES	382.669	127.628
Passivo atuarial - FAMS	212.322	155.492
<b>Total</b>	<b>594.991</b>	<b>283.120</b>
Circulante		
Contas a pagar - FAPES	7.253	6.991
Passivo atuarial - FAMS	6.912	4.996
	14.165	11.987
Não Circulante		
Contas a pagar - FAPES	375.416	120.637
Passivo atuarial - FAMS	205.410	150.496
	580.826	271.133

**17.1) Plano de aposentadoria complementar**

A FAPES (Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES) é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefícios definidos e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

**Características do Plano**

O Plano Básico de Benefícios é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido que objetiva conceder aos seus participantes a complementação vitalícia do benefício básico concedido pela Previdência Social (INSS). É prevista a concessão dos seguintes benefícios:

- a) complementação de aposentadoria;
- b) complementação de pensão;
- c) complementação de auxílio-reclusão;
- d) complementação de abono anual (13º salário);
- e) complementação de auxílio-doença; e
- f) pecúlio por morte.

É administrado pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES, instituída em 1975 pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE, hoje BNDES.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

Entre os riscos relevantes associados ao plano, tem-se:

1) a incerteza quanto à manutenção do nível do benefício básico da previdência social, cujo teto hoje é de R\$ 4.159,00. Eventuais reduções no valor do benefício básico podem elevar os compromissos do plano;

2) a possibilidade de concessão de ganhos reais por ocasião do reajuste do salário-real-de-benefício dos assistidos, sem a contrapartida no benefício básico;

Além disso, têm-se os riscos atuariais inerentes ao modelo em que está estruturado o plano de benefício, compreendendo possíveis descolamentos das hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas no longo prazo. Para mitigar os riscos atuariais do modelo, é realizado acompanhamento regular da adequação das hipóteses adotadas na mensuração dos compromissos, mediante realização de testes regulares de aderência das hipóteses.

#### Estrutura regulatória na qual o plano opera

O Plano é regido pelo seu Regulamento Básico, cuja última atualização foi aprovada pela Portaria SPC nº 2598, de 06/11/2008, por Resoluções dos Órgãos Estatutários da FAPES e pelas normas emitidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e por outras emanadas do poder público, em especial às disposições da:

a) **Emenda Constitucional nº 20/98**, que estabeleceu a regra de transição para a paridade contributiva entre participantes e patrocinador em planos patrocinados por entidades públicas, inclusive empresas públicas e sociedades de economia mista;

b) **Lei Complementar nº 108/2001**, que estabelece, entre outros requisitos, que as contribuições normais destinadas pelas empresas públicas (autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas) aos planos de benefícios previdenciais por elas patrocinados não podem exceder às contribuições normais dos participantes, e

c) **Lei Complementar nº 109/2001**, que dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar no Brasil.

No que tange à definição do teto de ativo (*asset ceiling*), deverá prevalecer o estabelecido na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, e dá outras providências.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das reservas matemáticas e somente os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, cuja destinação para os participantes e assistidos e para o patrocinador na forma de suspensão, redução parcial ou integral de contribuições normais está condicionada:

I - relativamente aos participantes e assistidos, à utilização da reserva especial para quitação das contribuições extraordinárias porventura devidas; e

II - relativamente ao patrocinador, à utilização da reserva especial para quitação das contribuições extraordinárias e das eventuais dívidas existentes perante o plano de benefícios.

Tanto a destinação e utilização do superávit quanto o equacionamento de déficit técnico de planos sujeitos à LC 108/2001, dar-se-á de forma paritária entre participantes e patrocinador.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

Não foram identificados riscos incomuns específicos do Plano ou quaisquer centralizações de risco significativas que possam expor os patrocinadores a um risco concentrado.

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente, pelo Método de Crédito Unitário Projetado. Para a atualização dos valores para as datas específicas foram usados juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B).

A seguir, os resultados da avaliação atuarial do plano de aposentadoria complementar:

	<u>R\$ mil</u>
	<u>31/03/2013</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(1.701.030)
Valor justo dos ativos do plano	1.318.361
Valor presente das obrigações atuariais	<u>(382.669)</u>
Contas a pagar FAPES - Passivo adicional	126.096
Passivo atuarial adicional	<u>256.573</u>
Passivo atuarial total	382.669

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**Contas a Pagar FAPES - Passivo adicional**

O passivo adicional refere-se a contratos de confissão de dívida celebrados com os patrocinadores, com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando treze parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema Price e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos patrocinadores. Portanto, a dívida contratada é reconhecida como um passivo adicional na apuração do passivo líquido.

O saldo dessas dívidas está assim representado:

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Contratos de 2002 (a)	97.762	98.233
Contratos de 2004 (b)	28.334	29.395
<b>Total</b>	<b>126.096</b>	<b>127.628</b>
Circulante	7.253	6.991
Não Circulante	118.843	120.637
<b>Total</b>	<b>126.096</b>	<b>127.628</b>

- (a) Refere-se ao acordo entre as empresas do sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei nº 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários de participação dos participantes, e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que prevêm a amortização da dívida em 390 parcelas mensais. O pagamento teve início em janeiro de 2003.
- (b) Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (em atendimento à recomendação do Banco Central do Brasil - BACEN), que vinham sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, através de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer em novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	R\$ mil
	31/03/2013
Saldo no início do exercício	1.712.899
Custo do serviço corrente	1.523
Custo dos juros da obrigação	35.760
Contribuições dos participantes do plano	990
Benefícios pagos	(32.232)
(Ganho) Perdas atuariais	(17.910)
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>1.701.030</b>

As mudanças no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	R\$ mil
	31/03/2013
Saldo no início do exercício	1.289.671
Retorno dos ativos do plano	25.015
Contribuições recebidas do empregador	7.655
Contribuições recebidas dos participantes do plano	990
Benefícios pagos	(32.232)
Receita dos juros	27.262
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>1.318.361</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

A BNDESPAR espera contribuir com o plano de pensão de aposentadoria complementar, para os próximos doze meses, em aproximadamente R\$ 7.999 mil.

A duração média da obrigação atuarial é de 17,15 anos em 31 de março de 2013 (17,15 anos em 31 de dezembro de 2012).

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são assim demonstrados:

	<u>R\$ mil</u>
	<u>31/03/2013</u>
Custo do serviço corrente	1.523
Custo dos juros da obrigação	35.760
Retorno dos ativos do plano	(27.262)
Total	<u><b>10.021</b></u>

Os valores reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são assim demonstrados:

	<u>R\$ mil</u>
	<u>31/03/2013</u>
Saldo do início do período	295.883
Ganhos e perdas atuariais da obrigação- premissas financeiras	(17.910)
Retorno dos ativos do plano	(25.016)
Saldo no final do período	<u><b>252.957</b></u>

O rendimento esperado do ativo do plano foi determinado com base nas mesmas expectativas de atualização do passivo, utilizando juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B).

As principais categorias de ativos do plano, a valor justo e como porcentagem do total de ativos do plano, são as seguintes:

	<u>Valor Justo (R\$ mil)</u>	<u>Em (%)</u>
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2013</u>
Fundos multimercados	1.018.145	77,2
Ações	94.285	7,1
Investimentos imobiliários	108.687	8,2
Outros	97.244	7,5
Total	<u><b>1.318.361</b></u>	<u><b>100,0</b></u>

A resolução MPS/CNPC nº. 8 de 31 de outubro de 2011, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, aprovou anexos que tratam da planificação contábil padrão, modelos e instruções de preenchimento das informações trimestrais. As principais categorias de ativos do plano foram apresentadas em conformidade com essa resolução.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

A tabela a seguir mostra os benefícios estimados a pagar em 31 de março de 2013 para os próximos três anos:

Exercícios findos em:	R\$ mil
31/03/2014	33.683
31/03/2015	35.199
31/03/2016	36.783

**17.2) Plano de assistência médica**

A BNDESPAR, na qualidade de subsidiária integral do BNDES, patrocina o FAMS (Fundo de Assistência Médica e Social), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução nº 933/98 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados do BNDES e de suas subsidiárias, e seus respectivos dependentes; tendo ainda, o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos da BNDESPAR para a consecução dos seus objetivos. Estes recursos são administrados pela FAPES - Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. A antecipação do pagamento dos benefícios é efetuada pela BNDESPAR com base nos orçamentos apresentados pela FAPES que presta contas dos custos incorridos mensalmente, através de Demonstrativo de Prestação de Contas.

O Plano de Assistência Médica (PAS) é regido pelo Regulamento do Plano de Assistência à Saúde – RÃS, aprovado pela diretoria do BNDES e pelas normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde – ANS.

Não foram identificados riscos incomuns específicos do plano ou quaisquer centralizações de risco significativas que possam expor o patrocinador a um risco concentrado.

Em 31 de dezembro de 2012, com base na atualização da avaliação atuarial efetuada por atuário externo, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes

	<u>R\$ mil</u>
	<u>31/03/2013</u>
Valor presente das obrigações	212.322
Passivo líquido	<u><u>212.322</u></u>

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	<u>R\$ mil</u>
	<u>31/03/2013</u>
Saldo no início do exercício	224.182
Custo do serviço corrente	500
Custo de juros	4.708
Perdas (ganhos) atuariais	(16.121)
Benefícios pagos	(947)
Saldo no final do período/exercício	<u><u>212.322</u></u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	<u>R\$ mil</u>
	<u>31/03/2013</u>
Custo do serviço corrente	500
Custo de juros	4.708
Total	<u><u>5.208</u></u>

Os valores reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são assim demonstrados:

	<u>R\$ mil</u>
	<u>31/03/2013</u>
Saldo do início do exercício	72.530
Ganhos e perdas atuariais da obrigação- premissas financeiras	(16.121)
Saldo no final do período/exercício	<u><u>56.409</u></u>

A BNDESPAR espera contribuir com o plano de assistência médica, para os próximos doze meses, em aproximadamente R\$ 5.792 mil.

A duração média da obrigação atuarial é de 15,10 anos em 31 de março de 2013 (15,10 anos em 31 de dezembro de 2012).

A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	<u>R\$ mil</u>	
	<u>Aumento de um</u>	<u>Redução de um</u>
	<u>ponto percentual</u>	<u>ponto percentual</u>
Efeito sobre o agregado do custo do serviço corrente e do custo de juros	3.625	(2.946)
Efeito sobre a obrigação de benefício definido	34.147	(27.914)

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**17.3) Hipóteses atuariais e econômicas**

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, entre outros. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	<u>31 de março de 2013</u>
Benefícios considerados	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial	Crédito Unitário Projetado
Tábua de mortalidade de válidos	AT 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 agravada em 100%
Invalidez	Álvaro Vindas
Taxa real de crescimento salarial futuro	
Grupo Técnico	3,198% a.a.
Grupo Apoio	2,681% a.a.
Taxa nominal de crescimento salarial futuro	
Grupo Técnico	7,843% a.a.
Grupo Apoio	7,302% a.a.
Taxa de desconto nominal	8,73% a.a.
Taxa de inflação	4,5% a.a.
Retorno esperado sobre os ativos do plano de aposentadoria complementar	8,73% a.a.
Taxa real de tendência dos custos médicos	5% a.a.

**18. Outros benefícios a empregados**

A BNDESPAR concede aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

	<u>R\$ mil</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Vale-transporte	6	21
Vale-refeição	888	3.413
Assistência educacional	421	917
<b>Total</b>	<b><u>1.315</u></b>	<b><u>4.351</u></b>

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

#### **19. Programa de desligamento planejado de funcionários**

Após a decisão do STF, que determinou que a aposentadoria espontânea do empregado não extingue automaticamente o contrato de trabalho, verificou-se que um grande contingente de empregados permaneceu na BNDESPAR mesmo em percepção do benefício de aposentadoria, comprometendo, assim, a esperada renovação do quadro funcional.

Objetivando esta renovação do quadro de pessoal, sem prejuízo da transmissão de suas experiências para os demais, foi aprovado no âmbito do Acordo Coletivo de Trabalho, o Programa de Desligamento Planejado que incentiva a saída dos empregados que atendem as condições para a aposentadoria por tempo de serviço, integral ou antecipada até 31 de dezembro de 2012.

A transmissão de conhecimento dos empregados que venham a se desligar pelo PDP, até 31 de dezembro de 2012, poderá ocorrer em até seis meses a partir de sua adesão. Logo, os desembolsos com os desligamentos desses empregados devem incorrer até o 1º semestre de 2013.

Segundo estimativa da Área de Recursos Humanos, dos empregados da BNDESPAR que aderiram ao Programa até 31 de dezembro de 2012, 20 se desligarão somente no segundo semestre de 2013. O quantitativo corresponde, aproximadamente, a 0,7% do atual efetivo de pessoal próprio do Sistema BNDES.

O desembolso estimado, em 31 de março de 2013, como consequência da implementação do programa é de aproximadamente R\$ 15.387 mil e estão registrados no curto prazo em função do seu término em 2013.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**20. Instrumentos financeiros**

## 20.1) Classificação por categoria de ativos e passivos financeiros

	R\$ mil			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Valor de custo	Valor Justo	Valor de custo	Valor Justo
<b>Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado</b>	<b>9.521.472</b>	<b>9.332.272</b>	<b>9.680.371</b>	<b>9.322.043</b>
Debêntures designadas	9.521.472	8.881.168	9.680.371	8.948.908
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	451.104	-	373.135
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>6.484.754</b>	<b>6.484.754</b>	<b>7.976.004</b>	<b>7.976.004</b>
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	1.243.107	1.243.107	1.208.703	1.208.703
Caixa e equivalentes de caixa	638.000	638.000	1.998.774	1.998.774
Debêntures (*)	3.029.606	3.029.606	3.038.797	3.038.797
Venda a prazo de TVM (*)	1.133.565	1.133.565	1.049.061	1.049.061
Direitos recebíveis (*)	10.654	10.654	250.648	250.648
Devedores por depósitos em garantia	429.822	429.822	430.021	430.021
<b>Ativos financeiros disponível para venda</b>	<b>45.576.360</b>	<b>61.137.082</b>	<b>45.039.498</b>	<b>64.014.883</b>
Ações	43.039.524	58.573.246	42.571.837	61.547.222
Debêntures	-	-	39.903	39.903
Cotas de Fundos de Investimento	2.536.836	2.563.836	2.427.758	2.427.758
<b>Total de Ativos Financeiros</b>	<b>61.582.586</b>	<b>76.954.108</b>	<b>62.695.873</b>	<b>81.312.930</b>
<b>Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado</b>	<b>-</b>	<b>137.268</b>	<b>-</b>	<b>194.790</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	137.268	-	194.790
<b>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>10.093.339</b>	<b>9.859.616</b>	<b>11.300.429</b>	<b>11.522.816</b>
Dividendos a pagar	-	-	100.640	100.640
Obrigações por emissão de debêntures	6.634.219	6.400.496	7.485.206	7.737.593
Obrigações por repasses	3.205.722	3.205.722	3.540.880	3.540.880
Outros Passivos Financeiros	253.398	253.398	173.703	173.703
<b>Total de Passivos Financeiros</b>	<b>10.093.339</b>	<b>9.996.884</b>	<b>11.300.429</b>	<b>11.747.606</b>

(\*) valor líquido da provisão para redução ao valor recuperável

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**20.2) Derivativos embutidos e simples**

Em razão da execução do objetivo social da BNDESPAR, são estruturadas operações de investimentos em participações societárias que resultam na geração de derivativos embutidos nos contratos de debêntures. Esses derivativos não têm finalidade de proteção patrimonial (hedge) e nem são instrumentos financeiros derivativos especulativos. Estes derivativos são opções de conversão ou permuta dessas debêntures em ações. Portanto, esses derivativos não oferecem nenhum risco de perda por alavancagem a BNDESPAR. Foram aplicados os pronunciamentos técnicos do CPC emitidos em 2009, que tratam da matéria, em conformidade com a Deliberação CVM nº 603/2009. Dessa forma, foram aplicados o CPC nº 38 (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração), o CPC nº 39 (Instrumentos Financeiros: Apresentação) e o CPC nº 40 (Instrumentos Financeiros: Evidenciação), os quais requerem a mensuração e o registro, destes derivativos, a valor justo. Essas debêntures foram designadas ao valor justo através do resultado (Nota 5.3.4).

	R\$ mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações listadas em bolsa	6.656.604	6.716.458
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações não listadas em bolsa	2.224.564	2.232.450
<b>Total</b>	<b>8.881.168</b>	<b>8.948.908</b>

A BNDESPAR é signatária de contratos de opções estruturadas nas operações de investimentos em renda variável conforme demonstrado a seguir:

Derivativos	Tipo	Metodologia de precificação	R\$ mil	
			31/03/2013	31/12/2012
Opções de venda de ações (passivo)	Opção européia	Black-Scholes / Merton	259	1.866
Opção de compra de ações (passivo)	Opção americana	Black-Scholes / Merton	137.009	192.924
			<u>137.268</u>	<u>194.790</u>
Opções de venda de ações (ativo)	Opção européia	Black-Scholes / Merton	404.065	314.214
Opções de resgate de ações (ativo)	Opção européia	Black-Scholes / Merton	47.039	58.921
			<u>451.104</u>	<u>373.135</u>

**20.3) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo**

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros a BNDESPAR utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.

Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

No primeiro trimestre de 2013, devido a condições endógenas à uma entidade emissora de uma determinada debênture cuja BNDESPAR é titular, o modelo utilizado para mensuração de valor justo até então utilizado, Simulação de Monte Carlo, passou a não mais refletir adequadamente o valor justo do referido instrumento em 31 de março de 2013. Nesse sentido, adotou-se uma nova metodologia para mensuração do Título, considerando o saldo devedor do mesmo, ajustado à LGD (Loss Given Default) calculada pelo BNDES. Isso gerou uma mudança entre níveis de mensuração (de Nível 2 para nível 3). O valor do Título calculado pela Simulação de Monte Carlo seria de R\$ 321.687 mil (contra R\$ 248.278 mil da metodologia vigente).

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no final dos exercícios:

	31/03/2013			R\$ mil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa				
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil	-	569.533	-	569.533
Títulos e Valores Mobiliários				
Debêntures designadas	-	6.408.326	2.472.843	8.881.169
Ações	48.994.071	9.158.530	320.585	58.473.186
Cotas de fundos de investimento	-	1.307.347	-	1.307.347
Instrumentos financeiros derivativos	-	451.104	-	451.104
<b>Total</b>	<b>48.994.071</b>	<b>17.894.840</b>	<b>2.793.428</b>	<b>69.682.339</b>
<b>Passivos Financeiros</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	-	137.268	-	137.268
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>137.268</b>	<b>-</b>	<b>137.268</b>

	31/12/2012			R\$ mil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa				
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil	-	1.998.731	-	1.998.731
Títulos e Valores Mobiliários				
Debêntures designadas	-	6.716.458	2.232.450	8.948.908
Debêntures disponíveis para venda	-	-	39.903	39.903
Ações	52.028.636	9.067.957	350.629	61.447.222
Cotas de fundos de investimento	-	1.172.502	-	1.172.502
Instrumentos financeiros derivativos – Opções	-	373.135	-	373.135
<b>Total</b>	<b>52.028.636</b>	<b>19.328.783</b>	<b>2.622.982</b>	<b>73.980.401</b>
<b>Passivos Financeiros</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	-	194.789	-	194.789
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>194.789</b>	<b>-</b>	<b>194.789</b>

O total dos Ativos Financeiros dos quadros acima não considera o valor das ações e das cotas de fundos de investimento mensuradas ao custo de aquisição. Os saldos das ações representam R\$ 100.059 mil (R\$ 100.001 mil em 31/12/2012) e das cotas de fundos de investimento representam R\$ 1.256.489 mil (R\$ 1.255.255 mil em 31/12/2012).

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

A seguinte tabela apresenta a reconciliação dos saldos iniciais e finais dos instrumentos financeiros avaliados a valor justo no nível 3 da hierarquia do valor justo.

	R\$ mil		
	Ações	Debêntures	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	350.629	2.272.353	2.622.982
Transferências de Nível II	-	248.278	248.278
Ganhos e perdas reconhecidos:			
No resultado do período	-	(47.788)	(47.788)
Em outros resultados abrangentes	(30.044)	-	(30.044)
Saldos em 31 de março de 2013	<b>320.585</b>	<b>2.472.843</b>	<b>2.793.428</b>

Algumas debêntures classificadas como designadas a valor justo possuem opções de conversibilidade ou permuta em ações de companhias fechadas, a apuração do valor justo do derivativo embutido geralmente é efetuada com base na diferença entre o valor econômico do ativo objeto (determinado a partir de modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado) e o saldo na curva da debênture na data de referência.

A mensuração a valor justo de tais derivativos embutidos envolve os seguintes aspectos/dificuldades: i) a não liquidez dos mesmos; isto é, por serem títulos com características específicas, conversíveis ou permutáveis em ações de empresas fechadas, não são facilmente encontradas referências de preços no mercado; ii) em alguns casos, as opções de conversão/permuta são condicionadas a um percentual futuro do capital social de uma entidade ainda não operacional. Em função disso, a amplitude do intervalo de valores para preço e prazo de exercício impossibilita a precificação segura da referida opção.

Adicionalmente, no que se refere à parcela de crédito dessas debêntures, a possibilidade de cálculo do valor presente dos fluxos descontados não se torna confiável devido à ausência de parâmetros confiáveis de mercado, quer pela inexistência de referências válidas de preços ou de *spreads* de risco, dados necessários para o desconto a valor presente, segundo os modelos adotados atualmente.

Em função dos fatores mencionados, gerados pela especificidade das operações do Sistema BNDES, adota-se que a premissa mais confiável é a própria marcação na curva do título, visto que, o intervalo de estimativas razoáveis do valor justo é significativo e as probabilidades das várias estimativas não podem ser razoavelmente avaliadas, de acordo com o item AG81, da Deliberação CVM nº. 604/09.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é considerado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir da Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviços de precificação, ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em base puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos no Nível 1 compreendem, principalmente, ações de companhias abertas.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado em que está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo das debêntures que possuem opção de conversão/permuta em ações é calculado pela projeção do fluxo do crédito de acordo com as taxas contratadas, descontando-se o fluxo projetado a valor presente por uma taxa de desconto composta por: taxa livre de risco + spread de risco de mercado;
- o valor justo de opções do tipo européia cujos ativos objetos são negociados em bolsa de valores é calculado com base nos modelos:

(i) *Black-Scholes-Merton* sendo as principais premissas listadas abaixo:

- a. Data inicial: refere-se à data da avaliação, ou seja, a data final de cada trimestre;
- b. Data final: data de vencimento;
- c. Preço do ativo: última cotação média do ativo objeto observada até o final da primeira quinzena do mês de referência, podendo ser ajustado nos casos em que há oscilação significativa das cotações na data base;
- d. Preço alvo/*strike price*: projeção do preço de exercício da opção na data final, de acordo com as condições contratuais;
- e. Taxa livre de risco: taxa nominal pré-fixada de título público emitido pelo Tesouro Nacional que tiver prazo compatível ao do ativo sob avaliação;
- f. *Dividend yield*: calculado caso a caso, mas geralmente, definido como a média dos últimos anos;
- g. Volatilidade: adotou-se como padrão a volatilidade anualizada com base na oscilação diária do ativo-objeto ao longo dos últimos 4 anos.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

(ii) Simulação de Monte Carlo;

- o valor justo das demais opções/derivativos cujo ativo-objeto não é negociado em bolsa de valores é calculado pela apuração do valor justo da opção com base na diferença entre o valor econômico do ativo objeto, determinado a partir de modelos de precificação baseado em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado, e o saldo devedor do contrato da debênture na data de referência.
- o valor justo de opções do tipo americana cujos ativos objetos não são negociados em bolsa de valores é calculado com base em modelo de avaliação de portfólio.

O valor de mercado das debêntures emitidas pela BNDESPAR foi obtido com base em preços divulgados da ANBIMA. Em alguns casos, por conta da baixa liquidez no mercado, quando não havia preço indicativo na ANBIMA, foram imputados dados divulgados da CETIP ou da BOVESPAFIX.

## 21. Gerenciamento de Riscos

O gerenciamento dos riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional no BNDES é um processo evolutivo. Os trabalhos são desenvolvidos de modo a promover o contínuo aprimoramento das políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos.

Compõem a estrutura de gerenciamento de risco e de controles internos do BNDES: Conselho de Administração; Diretoria; Comitê de Gestão de Riscos; Subcomitês de Gestão de Risco de Mercado, de Risco de Crédito e de Risco Operacional e Controles Internos; e unidades dedicadas ao gerenciamento de riscos.

### • Risco Operacional

A gestão dos riscos operacionais envolve todas as áreas da Instituição, compreendendo as atividades de identificação e avaliação de riscos em processos e em novos produtos, bem como atividades voltadas para as perdas operacionais que decorrem da materialização do risco. A Política de Gestão de Riscos Operacionais, alinhada aos fundamentos estabelecidos na Resolução CMN nº 3.380/06, forma a base da estrutura e orientam a execução das atividades de gestão de risco operacional nas suas interações com as demais áreas do Banco.

### • Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de ocorrência de perdas financeiras resultantes da alteração nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas pela Instituição, dentre as quais se incluem os riscos das operações sujeitas à variação da cotação de moeda estrangeira, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

A Política Corporativa de Gestão de Riscos de Mercado do BNDES e de suas subsidiárias define o conjunto de metodologias, procedimentos, limites, instrumentos e responsabilidades aplicáveis no controle permanente dos processos da Instituição, a fim de buscar o adequado gerenciamento dos riscos.

##### *Risco de câmbio*

A BNDESPAR está exposta aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio decorrentes de operações em moedas estrangeiras. O risco de câmbio é monitorado diariamente através da apuração da exposição cambial do Sistema BNDES. As estratégias de hedge são feitas para o Consolidado, através da atuação nos mercados de derivativos cambiais.

##### *Risco de taxas de juros*

É o risco de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros oscilarem devido a mudanças nas taxas de juro de mercado. O risco de juros é controlado para o Sistema BNDES. Adicionalmente, o risco de descasamento entre indexadores e taxas é monitorado mensalmente e está sujeito a limites aprovados pelo Comitê de Gestão de Risco. Os limites são estabelecidos para cada uma das empresas do Sistema BNDES e também para o Consolidado.

##### *Risco de preços*

É o risco de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros oscilarem como resultado de alterações nos preços de mercado, quer sejam essas alterações por fatores específicos do instrumento financeiro, ou fatores que afetam todos os instrumentos financeiros semelhantes negociados no mercado.

##### *Exposição a risco de mercado*

A unidade responsável pela gestão de risco de mercado e liquidez do Sistema BNDES acompanha os números relativos às participações societárias da BNDESPAR em companhias abertas listadas na Bovespa, empresas fechadas e nos fundos de investimentos em participações, realizando a marcação a mercado da carteira de ações das companhias abertas. A apuração do risco de juros, câmbio e preços realizada para o Sistema BNDES obedece as metodologias regulamentares. Adicionalmente, utilizam-se outras metodologias de aferição de risco, dentre elas o VaR (*Value at Risk*).

A gestão de risco de mercado monitora a parcela de requerimento de capital resultante da carteira de negociação e de não negociação, de modo a garantir a adequação dos riscos inerentes a essas operações em níveis compatíveis com o padrão de risco a ser assumido pela Instituição.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ativa e frequente ou destinadas a *hedge* e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à (i) revenda; (ii) obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados; ou (iii) realização de arbitragem.

A carteira de negociação da BNDESPAR é atualmente formada por fundos de investimentos geridos por distribuidora de títulos e valores mobiliários. A carteira de negociação tem como maior parte de sua composição títulos públicos prefixados.

A carteira não designada para negociação corresponde, basicamente, a ações oriundas de investimentos da BNDESPAR em renda variável, títulos privados com e sem opcionalidade e captações. Essa carteira inclui riscos de taxa de juros, índice de preços, câmbio e risco de ações. Algumas das ações do BNDES são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Apresentamos a seguir quadro comparativo contendo as exposições a risco de câmbio, risco de taxas de juros e risco de preços, para março de 2013 e para dezembro de 2012:

Grupo de Risco	Fator de Risco	R\$ mil	
		Exposição em 31/03/2013	Exposição em 31/12/2012
Juros	Selic / DI	354.895	(2.415.469)
Juros	TJLP	4.022.243	3.961.495
Juros	Prefixado (Sujeito a Reprecificação)	(28.858)	(917.197)
Juros	IGPM	297	294
Juros	IPCA	300.337	301.544
Juros	TR	(498.850)	(492.749)
Câmbio	USD	40.471	46.309
Preços	Ações e equivalentes	58.096.759	68.815.544

**Análise de sensibilidade sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução Normativa CVM n.º 475/08 e Deliberação CVM n.º 604/09.**

Apresentamos nesta nota quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros constantes nas operações da BNDESPAR, que descreve os riscos inerentes a estas operações, e que podem gerar perdas financeiras /econômicas para a Companhia. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros considerou o efeito tributário incidente sobre o lucro/prejuízo das operações de renda fixa e variável.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

Na elaboração da análise de sensibilidade, a Companhia adotou as seguintes premissas, definidas na Instrução Normativa CVM n° 475/08:

- identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia;
- definição de um cenário provável, nos termos da Deliberação CVM n.º 604/09, do comportamento do risco que é referenciado por fonte externa independente para o prazo de 1 ano;
- definição de dois cenários adicionais, nos termos da Instrução CVM n.º 475/08, com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários II e III);
- apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia e seus reflexos no resultado e no patrimônio líquido; e
- o cenário provável e os de estresse (II e III) foram comparados com o cenário atual para cada tipo de instrumento financeiro.

Para o cálculo da análise de sensibilidade das operações em renda fixa e de taxa de câmbio, o cenário provável, avaliado internamente, considera a expectativa de comportamento das taxas nos próximos 12 meses, podendo ocasionar ganhos ou perdas para a Instituição.

O cenário provável para as operações de renda variável (ações) foi calculado com base no beta de cada uma das ações que compõem a carteira da BNDESPAR e em avaliações internas para determinação da taxa livre de risco de um ano e do prêmio de risco de mercado, utilizando para tal o modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*). O valor da carteira de ações em 31/03/2013 foi utilizado como base do cenário atual. Foram excluídas da análise as ações que são avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial.

O termo “ações e equivalentes” utilizado no quadro abaixo se refere à carteira de participações acionárias em empresas não coligadas (“ações”) e a instrumentos financeiros com características de títulos patrimoniais (“equivalentes”), cuja classificação no balanço patrimonial foi de disponível para venda.

Os cenários II e III aplicam os choques de 25% e de 50% (na direção da perda) sobre dados de mercado, com posição em 31/03/2013.

Grupo de Risco	Fator de Risco	Risco	31/03/2013		
			Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Juros	Selic / DI	Queda da Selic / DI	500	(3.714)	(6.190)
Juros	TJLP	Queda da TJLP	-	(26.547)	(44.245)
Juros	Prefixado	Alta da taxa Prefixada no momento da reprecificação	832	(596)	(1.191)
Juros	IGPM	Queda do IGPM	1	(2)	(3)
Juros	IPCA	Queda do IPCA	540	(2.045)	(3.408)
Juros	TR	Alta na TR	-	-	-
Câmbio	USD	Queda do câmbio BRL/USD	(112)	(5.342)	(8.904)
Preços	Ações e equivalentes	Queda no preço das ações	5.471.286	(9.585.965)	(19.171.930)

R\$ mil

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

Grupo de Risco	Fator de Risco	Risco	R\$ mil		
			31/12/2012		
			Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Juros	Selic / DI	Alta da Selic / DI	(638)	(28.736)	(57.471)
Juros	TJLP	Queda da TJLP	-	(26.146)	(43.576)
Juros	Prefixado	Alta da taxa Prefixada no momento da reprecificação	33.234	(19.280)	(38.561)
Juros	IGPM	Queda do IGPM	-	(2)	(4)
Juros	IPCA	Queda do IPCA	(736)	(2.392)	(3.987)
Juros	TR	Alta na TR	-	-	-
Câmbio	USD	Queda do câmbio BRL/USD	695	(6.113)	(10.188)
Preços	Ações e equivalentes	Queda no preço das ações	5.711.692	(11.354.565)	(22.709.130)

No que tange às debêntures conversíveis/permutáveis, no caso de não exercício da opção de conversão/permuta, a BNDESPAR permanecerá com a renda fixa das debêntures, recebendo a remuneração e/ou retorno do principal advindo do referido título.

Para os derivativos analisados, o risco de preço do ativo subjacente a tais instrumentos financeiros pode ser considerado como o mais relevante, cuja variação pode responder pela maior parcela de alteração do valor justo desses instrumentos de renda variável em determinado período. Para fins da Deliberação CVM n.º 604/09 e da Instrução CVM n.º 475/08, na análise de sensibilidade dos derivativos foi considerado como cenário provável o próprio valor justo já registrado, uma vez que esse valor já reflete a expectativa da administração e se baseia em fontes externas de dados acerca das variáveis de risco que fazem parte dos modelos de precificação adotados para o cálculo do valor justo. Esse cenário foi base para os cenários de deterioração de 25% e 50% da principal variável de risco considerada, o preço à vista da ação objeto, a qual, dependendo do tipo do derivativo, pode ser acarretada por uma alta ou queda do ativo objeto.

**DERIVATIVOS DE OPERAÇÕES DE RENDA VARIÁVEL**

Instrumento	Risco	R\$ mil		
		31/03/2013		
		Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Opcionalidade presente em debêntures	Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(374.842)	(712.883)
Opcionalidade associada a participações acionárias	Alta no preço do ativo objeto (ações)	-	(38.095)	(63.878)
Opcionalidade associada a participações acionárias	Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(200.299)	(412.069)

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

**DERIVATIVOS DE OPERAÇÕES DE RENDA VARIÁVEL**

Instrumento	Risco	Cenário provável	31/12/2012	
			Cenário II	Cenário III
Opcionalidade presente em debêntures	Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(352.576)	(689.126)
Opcionalidade associada a participações acionárias	Alta no preço do ativo objeto (ações)	-	(28.622)	(44.108)
Opcionalidade associada a participações acionárias	Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(208.493)	(428.433)

As perdas potenciais indicadas nos exercícios de deterioração da variável de risco considerada na análise de sensibilidade em cumprimento da Instrução CVM nº 475/08, inclusive aquelas relacionadas a instrumentos derivativos originados naturalmente no âmbito das operações de apoio financeiro por intermédio de instrumentos de renda variável, não refletem adequadamente a percepção dos riscos de mercado da BNDESPAR no âmbito da estruturação e contratação das operações; não correspondem a prováveis ônus financeiros e econômicos da Instituição; e também não representam impactos prováveis de ocorrer no resultado do sistema BNDES.

Em relação aos derivativos que constam da presente análise, é importante notar a diferença do impacto econômico entre dois horizontes de tempo: (i) no período completo de vigência do derivativo; e (ii) nos períodos intermediários compreendidos no prazo de vigência do derivativo citado no item (i). No caso do período completo, entre a data de aquisição do derivativo e o seu vencimento (item i), não há risco de perda acumulada no resultado do Banco, uma vez que, no momento inicial, esse instrumento possui valor justo igual a zero, sem qualquer desembolso correspondente a título de prêmio. Já no caso dos períodos intermediários (item ii), existe o risco de perda de valor dos derivativos em decorrência de eventuais variações negativas no valor justo destes instrumentos. Tais variações nestes períodos geram impacto no patrimônio da Instituição.

Cabe observar que os impactos das exposições financeiras decorrentes das opções de venda detidas e opções de compra de ações cedidas pela BNDESPAR não representam potencial prejuízo para a Companhia, uma vez que, sob o ponto de vista econômico, a deterioração do valor de tais opções é compensada pela apreciação do valor de mercado das respectivas ações subjacentes já presentes na carteira da BNDESPAR, constituindo uma espécie de “*hedge natural*”.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

- **Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de o Sistema BNDES não conseguir negociar ativos a preço de mercado, devido ao tamanho elevado de suas posições em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A Estrutura de Gerenciamento do Risco de Liquidez e a Política Corporativa de Gestão de Risco de Liquidez do BNDES e de suas subsidiárias definem o conjunto de metodologias, procedimentos, limites, instrumentos e responsabilidades aplicáveis no controle permanente dos processos internos da Instituição, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A BNDESPAR, pela sua própria natureza de instituição voltada para o fomento de capitais, possui baixo risco de liquidez. A gestão do risco de liquidez da empresa é controlada através do Consolidado BNDES, analisando-se quantitativamente os instrumentos financeiros constantes nos ativos negociáveis ou passivos exigíveis, para os prazos de 30, 60 e 90 dias. Tal estimativa não resulta em previsão de caixa no final do período, mas sim em quanto a Instituição é capaz de levantar de recursos nesse horizonte de tempo, honrando tempestivamente seus compromissos.

Fluxo nominal de principal e juros dos passivos financeiros:

	R\$ mil			
	31/03/2013			
	Repasses			
Vencimentos	BNDES	STN	Debêntures	Outras obrigações (*)
2013	37.662	477.302	1.171.436	248.450
2014	45.656	636.405	2.279.822	142.216
2015	38.586	636.405	921.247	-
2016	36.415	636.405	1.160.941	-
2017	34.217	636.405	717.525	-
2018	18.950	-	73.298	-
2019	-	-	1.441.836	-
<b>Total</b>	<b>211.486</b>	<b>3.022.922</b>	<b>7.766.105</b>	<b>390.666</b>

  

	R\$ mil			
	31/12/2012			
	Repasses			
Vencimentos	BNDES	STN	Debêntures	Outras obrigações (*)
2013	62.273	626.055	2.197.517	326.916
2014	101.742	626.055	2.276.776	142.217
2015	91.632	626.055	900.685	-
2016	86.476	626.056	1.161.136	-
2017	81.257	626.056	701.510	-
2018	142.993	-	142.029	-
2019	-	-	1.409.655	-
<b>Total</b>	<b>566.373</b>	<b>3.130.277</b>	<b>8.789.308</b>	<b>469.133</b>

(\*) Inclui: Instrumentos financeiros derivativos, Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários, dividendos a pagar e credores vinculados a liquidação de operações

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

#### • Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes: (i) do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, (iv) às vantagens concedidas nas renegociações ou, (v) aos custos de recuperação.

O objetivo primordial da gestão de risco de crédito no BNDES é a mensuração adequada do risco de perdas financeiras na carteira da Instituição. Atualmente é utilizada a metodologia padronizada para o cálculo do Capital Regulamentar conforme normativos emitidos pelo Conselho Monetário Nacional. De modo semelhante ao tratamento aplicado à carteira de ativos do BNDES, também os ativos da BNDESPAR, incluindo derivativos, provisionam capital regulamentar, respeitando as regras definidas na Circular BACEN nº 3.360/07.

A unidade responsável pela gestão do risco de crédito do Sistema BNDES realiza estimativas para os diferentes componentes de risco dos ativos inseridos na parcela regulamentar de capital, além de modelagens de capital econômico por meio de metodologias analíticas e por simulação. Tais análises são desenvolvidas com vistas à implementação futura do modelo avançado conforme diretrizes de Basileia. Desse modo, o risco da carteira é avaliado por meio da obtenção de estimativas para as seguintes componentes: (i) a probabilidade de inadimplência do tomador ou contraparte (PD); (ii) a exposição com o tomador ou contraparte no momento da inadimplência (EAD); (iii) as perdas decorrentes da inadimplência (LGD); e (iv) a maturidade ou prazo efetivo de vencimento dos contratos.

Entretanto, merece ser destacado que, para a obtenção de estimativas em conformidade com as diretrizes de Basileia, as mensurações devem refletir as perspectivas de perdas (modelo de perdas esperadas), enquanto que as estimativas com vistas ao atendimento do CPC 38 devem evidenciar perdas incorridas. Por esta razão, a unidade responsável pela gestão do risco de crédito trabalha atualmente com bancos de dados e análises segregadas para Basileia e CPC. Particularmente em relação às estimativas exigidas pelos novos padrões contábeis, são efetuadas diversas segmentações e tratamentos específicos entre os quais se encontram o cálculo e a análise dos parâmetros de risco verificados isoladamente para a carteira da BNDESPAR.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

*Exposição ao Risco de Crédito*

A exposição ao risco de crédito total, sem a aplicação de mitigadores de risco ou provisões para risco de crédito, passou de R\$ 79.847 milhões, em dezembro de 2012, para R\$ 75.327 milhões, em março de 2013. Destacaram-se no período a redução, ocasionada pela volatilidade de mercado na exposição em ativos financeiros disponíveis para venda, em virtude das variações no Ajuste a Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros, e a diminuição ocorrida nos ativos financeiros mantidos para negociação. Esses ativos são representados, basicamente, por participações em cotas de fundos de investimentos.

	R\$ milhões	
	31/03/2013	31/12/2012
<i>Itens On Balance</i>		
Ativos financeiros mantidos para negociação	620	1.999
Ativos financeiros disponíveis para venda	61.137	64.015
Ativos financeiros designados a valor justo pelo resultado	8.881	8.952
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	3.083	3.106
Outros	1.100	1.256
<i>Itens Off Balance</i>		
Compromissos a Liberar	505	520
<b>Total</b>	<b>75.326</b>	<b>79.848</b>

**22. Gestão de capital**

Os principais objetivos, do BNDES e de suas controladas, relacionados ao gerenciamento de capital são os seguintes:

- Manter uma sólida base de capital que suporte de forma efetiva o desenvolvimento de seus negócios;
- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados bancários onde opera;
- Assegurar rentabilidade compatível com os riscos assumidos pelo BNDES e por suas empresas controladas.

A adequação da estrutura de capital e o monitoramento dos limites relacionados ao capital regulatório são realizados pelo BNDES por meio da implementação de processos, métodos e procedimentos originados das diretrizes definidas pelo Comitê de Basileia, na forma implementada pelo Banco Central do Brasil. Desse modo, a autoridade monetária exige que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN mantenham, permanentemente:

- Um Patrimônio de Referência (PR) compatível com o risco de suas atividades e apurado segundo a Resolução CMN nº 3.444/07; e,

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

- 
- Um Capital Regulatório Mínimo, denominado de Patrimônio de Referência Exigido (PRE), de 11% sobre o total dos ativos ponderados pelo risco, apurado em conformidade com a Resolução CMN nº 3.490/07.

Dessa forma, com o objetivo de assegurar a compatibilidade entre o capital mantido pela instituição e o capital requerido para fazer frente aos riscos incorridos em suas atividades, todas as exposições a risco provenientes das operações da BNDESPAR estão inseridas nas parcelas componentes do capital regulamentar do BNDES conforme determinado pela legislação vigente. Por outro lado, os ativos da BNDESPAR são considerados, pelo Método de Equivalência Patrimonial, parte integrante do capital mantido pelo BNDES e reportado em suas demonstrações consolidadas.

Adicionalmente, cabe destacar que todos os limites regulamentares apurados pelo BNDES, notadamente àqueles relacionados às exposições aos diferentes riscos, incluem as operações realizadas pela BNDESPAR. De modo semelhante, os indicadores gerenciais monitorados mensalmente para o acompanhamento das exposições permitem tanto a avaliação por empresa do conglomerado econômico financeiro quanto análises em bases consolidadas.

#### 23. Contragarantias prestadas

A Companhia ofereceu em caução 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S/A- Petrobras (posteriormente desdobradas em 61.952.304 ações preferenciais) e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobras (posteriormente grupadas em 56.166.502 ações ordinárias), em contragarantia ao Tesouro Nacional, por conta de aval e empréstimos, no montante de US\$ 600 milhões, captados no exterior pelo seu acionista único - BNDES. Do montante dessas ações, 61.952.304 ações preferenciais de emissão da Petrobras e 1.510.070 ações ordinárias de emissão da Eletrobrás continuam bloqueadas nas entidades de custódia.

#### 24. Informações por segmento

O relatório de Informações por Segmento de Negócios segue as premissas utilizadas no relatório interno fornecido ao “principal gestor das operações”, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. Na BNDESPAR, “o principal gestor das operações” é sua Diretoria, que, atuando de forma colegiada, é responsável pela gestão dos segmentos operacionais, conforme previsto no Pronunciamento CPC 22.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

Na identificação de seus segmentos divulgáveis, a BNDESPAR organiza suas operações de acordo com as diferenças entre seus produtos e serviços, que vem a ser o apoio financeiro através de instrumentos de renda fixa (“Segmento de Renda Fixa”) e o apoio financeiro através de instrumentos de renda variável (“Segmento de Renda Variável”). O apoio financeiro através de instrumentos de renda fixa compreende basicamente as operações de aquisição de debêntures e as de venda a prazo de títulos e valores mobiliários. O apoio financeiro através de instrumentos de renda variável engloba basicamente a aquisição de participações societárias, seja de coligadas (sobre as quais existe influência significativa) ou de outras empresas, mensuradas ao valor justo, sobre as quais não há influência significativa. Os recursos excedentes, após aplicação nos segmentos de renda fixa e de renda variável, são aplicados em operações de tesouraria, representadas por “Outros Segmentos”.

A alocação do custo do *funding* aos segmentos operacionais obedece as seguintes premissas: (i) os investimentos no “Segmento de Renda Variável” são financiados, primeiramente, pelo Patrimônio Líquido, fonte de recursos não onerosa, e, caso este não seja suficiente, utilizam-se os recursos menos onerosos; (ii) os recursos aplicados em “Outros Segmentos” são financiados pelas fontes de recursos mais onerosas; e (iii) o custo de captação dos investimentos no “Segmento de Renda Fixa” representam a diferença entre o custo de captação total e os custos de captação alocados ao “Segmento de Renda Variável” e aos “Outros Segmentos”.

As práticas contábeis adotadas na apuração das informações por segmentos operacionais estão em linha com as práticas contábeis adotadas na apuração das demonstrações contábeis. A BNDESPAR avalia o desempenho desses segmentos com base no lucro operacional líquido. O imposto de renda é monitorado de forma centralizada e, portanto, não foi alocado a qualquer segmento. As receitas operacionais são totalmente oriundas de clientes externos e dessa forma não há operações entre os segmentos operacionais.

## Notas Explicativas

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

As informações por segmento de negócios foram analisadas e são demonstradas a seguir:

R\$ mil					
31 de março de 2013					
	Renda Fixa	Renda Variável	Outros Segmentos	Não alocado	Totais
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>383.610</b>	<b>1.143.886</b>	<b>16.212</b>	-	<b>1.543.708</b>
Receitas de juros	362.637	-	16.212	-	378.849
Resultado com fundos de investimentos	-	103.581	-	-	103.581
Resultado com alienação de títulos renda variável	-	159.197	-	-	159.197
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	-	78.253	-	-	78.253
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	337.338	-	-	337.338
Receita de Equivalência patrimonial	-	356.971	-	-	356.971
Outras Receitas	20.973	108.546	-	-	129.519
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(226.893)</b>	<b>(424.361)</b>	<b>(32.576)</b>	-	<b>(683.830)</b>
Despesa de juros	(228.695)	-	(32.576)	-	(261.271)
Despesa de Equivalência Patrimonial	-	(433.408)	-	-	(433.408)
Perda pela redução no valor recuperável	1.802	9.047	-	-	10.849
Outras Despesas	-	-	-	-	-
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(8.269)</b>	<b>11.869</b>	-	<b>(91.577)</b>	<b>(87.977)</b>
Atualização monetária líquida de ativos e passivos	(8.269)	11.869	-	4.659	8.259
Reversão (constituição) de provisões trabalhistas e cíveis	-	-	-	(7.080)	(7.080)
Despesas com Pessoal	-	-	-	(45.660)	(45.660)
Despesas Tributárias	-	-	-	(28.378)	(28.378)
Despesas Administrativas	-	-	-	(9.415)	(9.415)
Depreciação e amortização	-	-	-	(1.099)	(1.099)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	-	-	(4.604)	(4.604)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>148.448</b>	<b>731.394</b>	<b>(16.364)</b>	<b>(91.577)</b>	<b>771.901</b>
Tributos sobre o Lucro	-	-	-	(360.873)	(360.873)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE</b>	<b>148.448</b>	<b>731.394</b>	<b>(16.364)</b>	<b>(452.450)</b>	<b>411.028</b>
<b>ATIVOS EM 31/3/2013</b>	<b>13.682.247</b>	<b>78.423.465</b>	<b>638.000</b>	<b>831.599</b>	<b>93.575.311</b>
Investimentos em coligadas (MEP)	-	16.232.477	-	-	16.232.477
R\$ mil					
31 de março de 2012					
	Renda Fixa	Renda Variável	Outros Segmentos	Não alocado	Totais
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>425.344</b>	<b>1.072.901</b>	<b>5.720</b>	-	<b>1.503.965</b>
Receitas de juros	351.223	-	5.720	-	356.943
Resultado com fundos de investimentos	-	243.583	-	-	243.583
Resultado com alienação de títulos renda variável	-	354.533	-	-	354.533
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	-	70.461	-	-	70.461
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	479.193	-	-	479.193
Resultado de Equivalência patrimonial	-	(75.109)	-	-	(75.109)
Resultado com outros títulos e valores mobiliários	634	-	-	-	634
Outras Receitas	73.487	240	-	-	73.727
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(304.626)</b>	<b>(262.912)</b>	<b>(7.159)</b>	-	<b>(574.697)</b>
Despesa de juros	(313.911)	(83.938)	(7.159)	-	(405.008)
Perda pela redução no valor recuperável	9.285	(178.974)	-	-	(169.689)
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>71</b>	<b>37.260</b>	-	<b>(165.923)</b>	<b>(128.592)</b>
Atualização monetária líquida de ativos e passivos	71	37.260	-	(14.295)	23.036
Reversão (constituição) para contingências trabalhistas e cíveis	-	-	-	(5.783)	(5.783)
Despesas com Pessoal	-	-	-	(100.773)	(100.773)
Despesas tributárias	-	-	-	(9.485)	(9.485)
Despesas administrativas	-	-	-	(27.945)	(27.945)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	-	-	(7.642)	(7.642)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>120.789</b>	<b>847.249</b>	<b>(1.439)</b>	<b>(165.923)</b>	<b>800.676</b>
Tributos sobre o Lucro	-	-	-	(262.382)	(262.382)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>120.789</b>	<b>847.249</b>	<b>(1.439)</b>	<b>(428.305)</b>	<b>538.294</b>
<b>ATIVOS EM 31/03/2012</b>	<b>15.294.796</b>	<b>98.985.645</b>	<b>281.962</b>	<b>1.954.414</b>	<b>116.516.817</b>
Investimentos em coligadas (MEP)	-	19.473.535	-	-	19.473.535

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

O formato de apresentação das informações por segmentos demonstradas acima já inclui a reconciliação dos valores de itens (receitas, despesas, resultados, ativos, etc.) dos segmentos operacionais divulgados com os valores respectivos totais divulgados nas informações trimestrais, sendo apresentado na coluna "não alocado".

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

FERNANDO DAMATA PIMENTEL

LUCIANO GALVÃO COUTINHO

ALESSANDRO GOLOMBIESWSKI TEXEIRA

JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

EVA MARIA CELLA DAL CHIAVON

**CONSELHO FISCAL:**

LÍSCIO FÁBIO DE BRASIL CAMARGO

RICARDO SCHAEFER

CLÁUDIO DE ALMEIDA NEVES

RONNIE GONZAGA TAVARES – Suplente

FÁBIO ESTORTI DE CASTRO – Suplente

JORGE KALACHE FILHO – Suplente

**DIRETORIA:**

LUCIANO GALVÃO COUTINHO – Diretor- Presidente

WAGNER BITTENCOURT DE OLIVEIRA – Diretor-Superintendente

FERNANDO MARQUES DOS SANTOS – Diretor

GUILHERME NARCISO DE LACERDA – Diretor

JULIO CESAR MACIEL RAMUNDO – Diretor

LUIZ EDUARDO MELIN DE CARVALHO E SILVA – Diretor

MAURÍCIO BORGES LEMOS – Diretor

ROBERTO ZURLI MACHADO – Diretor

## **Notas Explicativas**

### **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

#### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

---

#### **SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA:**

SELMO ARONOVICH

#### **CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:**

CARLOS FREDERICO RANGEL DE CARVALHO SILVA - CRC-RJ 087956/O-8

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****CARTEIRA DE AÇÕES - POSIÇÃO: 31/03/2013**

Nome	% Total	% ON	% PN
AES ELPA S.A.	(*)	(*)	0,00
AES TIETÊ S.A.	(*)	(*)	0,00
AES URUGUAIANA EMPREENDIMENTOS S.A.	(*)	(*)	0,00
ALFATEST IND. E COM. DE PROD. ELETRÔNICOS S.A.	27,48	0,00	91,61
ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	12,10	12,10	0,00
ALTUS PARTICIPAÇÕES S.A.	34,46	0,00	100,00
AMATA S.A.	13,24	13,24	0,00
AUTEL S.A. TELECOMUNICAÇÕES	21,61	0,00	46,43
BANCO DO BRASIL S.A.	0,19	0,19	0,00
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	0,43	0,00	0,97
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	0,11	0,11	0,12
BEMATECH S.A.	8,64	8,64	0,00
BIO FILL PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS S.A.	25,00	25,00	0,00
BIOMM S.A.	14,36	0,00	25,42
BOMBRIL S.A.	10,61	0,00	16,85
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A.	0,12	0,12	0,00
BRADSPAR S.A.	0,51	0,00	0,79
BRASKEM S.A.	5,53	0,00	12,75
BRASPÉROLA IND. E COMÉRCIO S/A	3,81	0,00	7,86
BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S/A	23,00	0,00	100,00
CARBOMIL S.A. - MINERAÇÃO E INDÚSTRIA	30,00	0,00	100,00
CASA ANGLO BRASILEIRA S/A	22,34	0,00	37,10
CCR S.A.	0,12	0,12	0,00
CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A.	11,72	11,72	0,00
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRÁS	11,86	13,04	7,04
CI&T SOFTWARE S/A	31,83	0,00	100,00
CIA. BRAS. DE PART. AGROINDUSTRIAL	5,87	5,87	0,00
CIA. DE ABAST.D'AGUA E SANEAMENTO DO ESTADO-AL	(*)	0,00	1,27
CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	6,76	0,00	12,37
CIA. DE TRÂNSITO E TRANSPORTE URBANO DO RECIFE - CTTU	11,90	4,73	38,85
CIA. DE TRANSPORTES COLETIVOS DO RIO DE JANEIRO - CTC	1,39	1,39	0,00
CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	0,04	0,04	0,00
CIELO S.A.	0,28	0,28	0,00
CIPHER S.A.	15,80	0,00	100,00
CLAMPER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A	23,00	0,00	100,00
COMPANHIA BRASILEIANA DE ENERGIA	53,85	50,00	100,00
COMPANHIA DE AGUAS DO BRASIL - CAB AMBIENTAL	33,42	33,42	0,00
COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS - AMBEV	0,05	0,00	0,12
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ACRE	(*)	0,00	0,01
COMPANHIA DE RECUPERAÇÃO SECUNDÁRIA	30,00	30,00	0,00
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS-COPASA	3,67	3,67	0,00
COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO - CEG	34,56	34,56	0,00
COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	1,58	0,16	2,68
COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	23,96	26,41	21,21
COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	1,89	1,89	0,00

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

COMTRAFO INDÚSTRIA DE TRANSFORMADORES ELÉTRICOS S.A.	25,00	0,00	100,00
CONTAX PARTICIPAÇÕES S.A.	1,98	0,62	2,83
COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	0,03	0,03	0,00
CPFL ENERGIA S.A.	8,42	8,42	0,00
CRP CADERI CAPITAL DE RISCO S.A.	20,20	0,00	36,36
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREEND. E PARTICIPAÇÕES	1,22	1,22	0,00
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	3,76	3,76	0,00
ELEBRA S.A. - ELETRÔNICA BRASILEIRA	(*)	0,00	(*)
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A	0,34	(*)	0,56
EMBRAER S.A.	5,37	5,37	0,00
EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DO ESTADO DE GOIÁS S/A	6,56	5,09	100,00
ENB-EXTRATOS NATURAIS DO BRASIL IND. E COMÉRCIO S.A.	35,00	35,00	0,00
ENERGISA S.A.	0,59	0,25	0,90
EQUATORIAL ENERGIA S.A.	1,65	1,65	0,00
ESTRUTURADORA BRASILEIRA DE PROJETOS S.A.	11,11	11,11	11,11
ETH BIOENERGIA S.A.	14,97	14,97	0,00
FIBRIA CELULOSE S.A.	30,38	30,38	0,00
GAFISA S.A.	2,26	2,26	0,00
GENOA BIOTECNOLOGIA S.A.	27,06	0,00	100,00
GERDAU S.A.	3,44	6,61	1,85
GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.	0,03	0,00	0,07
GRANO ALIMENTOS S/A	25,00	0,00	40,76
GRAÚNA AEROSPACE S.A.	40,00	0,00	100,00
GRUPO A EDUCAÇÃO S.A.	10,14	0,00	80,95
HIGH BRIDGE SOLUTIONS INDÚSTRIA ELETRÔNICA S.A.	36,00	0,00	100,00
HYPERMARCAS S.A.	0,82	0,82	0,00
IBEMA COMPANHIA BRASILEIRA DE PAPEL	15,83	0,00	100,00
INDEPENDÊNCIA PARTICIPAÇÕES S.A.	21,81	0,00	100,00
INDÚSTRIA DE ALIMENTOS NILZA S/A	35,00	0,00	100,00
INEPAR S.A. - INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES	4,75	2,45	6,22
IOCHPE - MAXION S.A.	6,77	6,77	0,00
JBS S.A.	19,85	19,85	0,00
KLABIN S.A.	8,68	0,00	13,26
LBR - LÁCTEOS BRASIL S.A.	30,28	30,28	0,00
LIFEMED INDL DE EQUIP E ART MÉDICOS E HOSPITALARES S.A.	22,00	0,00	100,00
LIGHT S.A.	13,46	13,46	0,00
LINX S.A.	10,40	10,40	0,00
LOJAS AMERICANAS S.A.	0,33	0,00	0,52
LOJAS ARAPUÃ S.A.	4,22	0,00	8,79
LOJAS RENNER S.A.	0,27	0,27	0,00
LUPATECH S.A.	31,25	31,25	0,00
MADEF S/A- INDÚSTRIA E COMÉRCIO	20,29	0,00	26,46
MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	2,88	2,88	0,00
MARFRIG ALIMENTOS S.A.	19,63	19,63	0,00
METALÚRGICA GERDAU S.A.	0,33	0,00	0,49
METANOR S.A. METANOL DO NORDESTE	5,57	0,00	8,36
MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	0,66	0,66	0,00
MPX ENERGIA S.A.	10,34	10,34	0,00

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	1,43	1,43	0,00
MWI - SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO S.A.	11,49	0,00	36,50
NANOCORE BIOTECNOLOGIA S.A.	33,01	0,00	100,00
NESBER S.A.	20,00	20,00	0,00
NETUNO ALIMENTOS S.A.	33,28	0,00	100,00
NORTEC QUÍMICA S.A.	20,00	0,00	100,00
NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	4,51	4,51	0,00
OCEANA OFFSHORE S.A.	25,00	25,00	0,00
OGX PETRÓLEO E GÁS PARTICIPAÇÕES S.A.	0,26	0,26	0,00
OI S.A.	1,46	0,77	1,80
OPENCOMMERCE S.A.	9,93	0,00	77,76
OURO FINO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.	20,00	0,00	100,00
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	1,74	1,74	0,00
PETRÓLEO BRASILEIRO S/A PETROBRAS	10,37	0,16	23,94
POLY EASY DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A	24,50	0,00	100,00
PRATICA PARTICIPAÇÕES S.A.	10,01	0,00	100,00
PROCABLE ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	29,42	0,00	100,00
QUALITY SOFTWARE S.A.	27,00	0,00	100,00
RECEPTA BIOPHARMA S.A.	7,07	0,00	62,18
REDE ENERGIA S.A.	15,86	0,00	51,06
REIVAX S/A AUTOMAÇÃO E CONTROLE	23,00	0,00	100,00
RELASTOMER TECNOLOGIA E PART. S.A.	17,73	17,73	0,00
RENOVA ENERGIA S.A.	12,14	5,95	25,33
ROOSTER S.A.- INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS	29,25	29,25	0,00
ROSSI RESIDENCIAL S.A.	1,00	1,00	0,00
S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ	29,65	30,12	(*)
SAM INDÚSTRIAS S.A.	5,39	8,06	0,00
SEGURADORA BRASILEIRA DE CRÉDITO À EXPORTAÇÃO	12,09	12,09	0,00
SENIOR SOLUTION S.A.	12,04	12,04	0,00
SETAL TELECOM S.A.	13,50	0,00	100,00
SIX SEMICONDUCTORES S.A.	33,02	40,67	0,00
SOUZA CRUZ S.A.	0,07	0,07	0,00
SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S/A	4,46	4,46	0,00
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	17,87	0,00	26,87
TAUM CHEMIE INDÚSTRIA E COM. DE PRODUTOS QUÍMICOS S.A.	36,36	0,00	100,00
TBM - TÊXTIL BEZERRA DE MENEZES S.A.	35,00	42,10	0,00
TECNORED DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO S.A.	31,79	31,79	0,00
TECSIS - TECNOLOGIA E SISTEMAS AVANÇADOS S.A.	25,25	31,05	0,00
TEIKON TECNOLOGIA INDUSTRIAL S.A.	32,99	0,00	80,66
TELEFÔNICA BRASIL S.A.	0,13	0,00	0,19
TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A.	13,07	13,05	100,00
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.	0,24	0,24	0,00
TOPSPORTS VENTURES S.A.	14,13	0,00	100,00
TOTVS S.A.	3,90	3,90	0,00
TRACTEBEL ENERGIA S.A.	0,95	0,95	0,00
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	2,61	1,30	5,26
TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	5,34	0,66	18,81
TUPY S.A.	35,57	35,57	0,00

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

VALE S.A.	5,08	6,34	3,14
VALE SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.	45,84	45,84	0,00
VALEPAR S.A.	9,81	11,51	3,68
VIGOR ALIMENTOS S.A.	31,41	31,41	0,00

(\*) Percentual inferior a 0,01%

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

BNDES Participações S.A. - BNDESPAR

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR  
31 de março de 2013

Ao Acionista e Administradores da  
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR  
Brasília - DF

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, elaborado sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-14428/O-6

Marco André C. de Almeida  
CRC RJ-083701/O-0